

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
COMUM	
<b>Língua Portuguesa</b>	
<p>1. Leitura e interpretação de textos: compreensão e interpretação de variados gêneros discursivos. Informações implícitas e explícitas. Significação contextual de palavras e expressões. Ponto de vista do autor. 2. Linguagem verbal, não verbal e mista. 3. Semântica e estilística: polissemia, sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, hiperonímia, denotação e conotação, sentido e sentido figurado, figuras de linguagem. 4. Recursos de estilo e adequação vocabular. 5. Funções da linguagem. 6. Texto e discurso: intertextualidade, paródia, metalinguagem, ironia. 7. Tipos de discurso: direto, indireto, indireto livre. 8. Tipologia textual e gêneros discursivo de circulação social: estrutura composicional; objetivos discursivos do texto; contexto de circulação; aspectos linguísticos. 9. Texto e textualidade: coesão, coerência, argumentação e intertextualidade. 10. Linguagem e adequação social: Variedades linguísticas e seus determinantes culturais, sociais, regionais, históricos e individuais. Registros formal e informal da escrita padrão. 11. Fonética e fonologia: tonicidade; ortografia: regras ortográficas e uso correto das palavras; acentuação gráfica de acordo com as normas vigentes. Crase. 12. Morfologia: classificação e flexão das palavras, emprego de nomes, pronomes, conjunções, numerais, artigos, advérbios, preposições, interjeições, modos e tempos verbais. Análise morfológica. 13. Sintaxe: frase, oração, período. Termos da oração. Sintaxe do período composto: coordenação e subordinação. Mecanismos de sequencição. Relações discursivo-argumentativas. Relações lógico-semânticas. Análise sintática. 14. Concordâncias verbal e nomina aplicadas ao texto. 15. Regências verbal e nominal aplicadas ao texto. 16. Colocação pronominal aplicada ao texto. 17. Sinais de pontuação como fatores de coesão. 18. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. 19. Ortografia oficial – Novo Acordo Ortográfico.</p> <p>BECHARA, Evanildo. <b>Dicionário da língua portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CEGALLA, D. Paschoal. <b>Novíssima gramática da língua portuguesa</b>. São Paulo: Companhia Editora Nacional: 2010.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. Cochar; Cleto, Ciley. <b>Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura</b>. 3 ed. São Paulo: Atual, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Gramática reflexiva: Texto, semântica e interação</b>. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>CHALHUB, Samira. <b>Funções da linguagem</b>. Rio de Janeiro: Ática, 1990.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <b>Nova gramática do português contemporâneo</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>FIORIN, José L.; BARROS, Diana L. P. de (Orgs.). <b>Dialogismo, polifonia, intertextualidade</b>. 2 ed. São Paulo: EdUSP, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore V. <b>O texto e a construção de sentidos</b>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. <b>Oficina de redação</b>. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO:</b> A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para a banca elaboradora de provas e para os candidatos.</p>	
<b>Informática Básica</b>	
<p>1. Conhecimentos básicos de Sistemas Operacionais; Windows e Linux. 2. Operações básicas (conceitos básicos, menus, barras de ferramentas, comandos, formatação) com Editores de Texto (MS-Word, LibreOffice-Writer e Google-Docs). 3. Operações básicas (conceitos básicos,</p>	

menus, barras de ferramentas, comandos e funções) com Planilhas Eletrônicas; MS-Excel; LibreOffice - Calc; Google-Docs. 4. Operações básicas de Navegação na Internet e noções de segurança; Google-Chrome; Mozilla-Firefox; conceitos de vírus (spyware, spam, worms etc.); acesso a sites seguros; golpes e ataques na Internet; cuidados e prevenções. 5. Hardware; arquitetura de computadores; componentes de um computador.

BLUM, Richard. Linux Para Leigos. ISBN 9786555208580. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023.

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet: Fascículos. CGI.br. 2018. Disponíveis em <<https://cartilha.cert.br/fasciculos/#codigos-maliciosos>> Acesso em 10 de dezembro de 2024.

JESUS, W. T. AZARA FILHO M. F. Informática Básica para estudos on-line. IFG. 2020. Disponível em:

<[https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20para%20o%20estudo%20on-line%20\(19-12-2020\).pdf](https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20para%20o%20estudo%20on-line%20(19-12-2020).pdf)> Acesso em 10 de dezembro de 2024.

LIBREOFFICE. Livros Oficiais do LibreOffice: Guias. Disponíveis em <<https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>> Acesso em 10 de dezembro de 2024.

MARÇULA, Marcelo, e PIO, Armando Benini Filho. INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES. Grupo GEN, 2009.

MCFEDRIES, Paul. Análise de dados com excel Para Leigos. E-book. ISBN 9786555201932. Editora Alta Books, 2020.

MIRANDA, L. F. F. MATTAR, M. M. Informática Básica. IFPE/ETEC. 2014. Disponível em <[https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/arte\\_informatica\\_basica.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/arte_informatica_basica.pdf)> Acesso em 10 de dezembro de 2024.

RAGSDALE, Cliff T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics. ISBN 9788522128303. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021.

RATHBONE, Andy. Windows 11 Para Leigos. ISBN 9788550820385. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024.

VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2022.

### **Legislação Aplicada ao Serviço Público**

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas respectivas emendas: 1.1 Dos Princípios Fundamentais (art. 1º a 4º). 1.2 Dos Direitos e Garantias Fundamentais (art. 5º a 17). 1.3 Da Organização do Estado (art. 18 a 43). 1.4 Da Educação (art. 205 a 214). 2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/1990). 3. Decreto que regula os critérios e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para avaliação de desempenho de servidores ocupantes de cargo público efetivo durante o estágio probatório (Decreto nº 12.374/2025). 4. Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892/2008). 5. Lei que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal (Lei nº 14.540/2023). 6. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). 7. Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772/2012). 8. Resoluções internas do IFAM. 8.1 Resolução nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. 8.2 Resolução nº 66-CONSUP/IFAM, 15 de dezembro de 2017. 8.3. Resolução nº 072/CONSUP/IFAM, 15 DE AGOSTO DE 2022.

BRASIL. Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988 (e alterações posteriores).

BRASIL. Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

BRASIL. Decreto nº 12.374, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2025 (e alterações posteriores). Dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para avaliação de desempenho de servidores ocupantes de cargo público efetivo durante o estágio probatório previsto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (e alterações posteriores). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Lei Nº 14.540, de 3 de abril de 2023 (e alterações posteriores). Institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (e alterações posteriores). Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

BRASIL. Lei nº 12.772, de 18 de dezembro de 2012 (e alterações posteriores). Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.

RESOLUÇÃO nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015 - Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.. Disponível em: <<https://ead2.ifam.edu.br/arquivos/2015resolucao94aprovaanovaorgdidoifam.pdf>>.

RESOLUÇÃO nº 66 - CONSUP/IFAM, 15 de dezembro de 2017. Regulamento das Atividades Docentes e a Distribuição da Carga Horária Semanal da Docência no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Plano de Carreiras do Magistério Federal no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/campus/cprf/ensino/graduacao/resolucoes-norteadoras-de-graduacao-no-ambito-do-ifam/pit-rit-resolucao-66-consup.pdf>.

RESOLUÇÃO nº 072 - CONSUP/IFAM, 15 DE AGOSTO DE 2022. Aprova o Revisão do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Observações: 1. Considerar-se-á a legislação vigente e atualizada até a data da publicação do Edital. 2. Recomenda-se que as normas sejam consultadas em sites oficiais.

#### **Didática**

1. Teorias pedagógicas e processos de ensino em sala de aula. 2. Avaliação interna e externa à escola: limites e possibilidades. Avaliação formativa: concepções, instrumentos, práticas de feedback. Instrumentos e critérios avaliativos na formação inicial (rubricas, portfólios, observação). Avaliação na Educação Infantil e anos iniciais: observação, registros e encaminhamentos pedagógicos. Avaliação para recomposição de aprendizagens (temas pós-pandemia e programas locais). 3.

Uso de tecnologias nos processos de ensino na Educação Superior e na Educação Básica. 4. Práticas pedagógicas, profissionalidade docente e Didática. 5. Modos de organização do ensino: contribuições da Didática. 6. Didática e mediação pedagógica no ensino presencial e a distância. 7. Interação professor-aluno-conhecimento: contribuições da Didática na sociedade contemporânea. 8. Organização do trabalho docente na escola. 9. Projeto pedagógico, currículo e planejamento de ensino. 10. Situações de ensino na sala de aula. 11. Didática Geral. 12. Questões críticas da didática: disciplina/indisciplina, ciclos escolares e avaliações. 13. Fundamentos da Didática contextualizada à Amazônia: práticas e saberes locais: Estratégias didáticas para Educação Infantil em contextos amazônicos (brincar, registro, observação). Inclusão e acessibilidade didática. Práticas de sala de aula e sequências didáticas produzidas em IFAM/UFAM. 14. Formação de professores: Formação inicial vs. formação continuada: características e necessidades locais (propostas de seminários interdisciplinares). Formação pela/para pesquisa (modelos implementados no IFAM — ProfEPT). Narrativas docentes e autoformação (dissertações sobre metamorfose docente e recomposição). Programas e cursos de pós-graduação profissional em ensino.

ARROYO, Miguel G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: <https://www.edicoesvozes.com.br> . Acesso em: 08 dez.2025.

BARROS, Ranyelle Lopes. Avaliação da aprendizagem: instrumentos e critérios avaliativos na formação inicial de professores. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/683> . Acesso em: 08 dez. 2025.

BIZZO, Lais S. C. Percepção e observação da didática e ensino. 2021. Disponível em: [https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6455/6/TCC\\_LaisBizzo.pdf](https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6455/6/TCC_LaisBizzo.pdf) .

Acesso em: 08 dez. 2025.

BORDENAVE, Juan Díaz. Estratégias de ensino-aprendizagem. 33. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2018. Disponível em: <https://www.edicoesvozes.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova Didática. Petrópolis: Vozes, 2003. Disponível em: <https://www.edicoesvozes.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: às práticas educativas. Porto Alegre: Cortez. E-book. Disponível em: <https://www.wook.pt/ebook/da-relacao-com-o-saber-as-praticas-educativas-bernard-charlot/18139073> . Acesso em: 08 dez. 2025.

CGI.br; CETIC.br – Comitê Gestor da Internet no Brasil. TIC Educação 2021: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras. São Paulo: CGI.br/CETIC.br, 2022. Disponível em: [https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121124124/tic\\_educacao\\_2021\\_livro\\_eletronico.pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121124124/tic_educacao_2021_livro_eletronico.pdf) . Acesso em: 08 dez. 2025.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em: <https://www.editorautentica.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

DAMASCENO, Mônica S.; OLIVEIRA, Ricardo D. (Orgs.). Tecnologias Educacionais. Brasília: eduCapes, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600539> . Acesso em: 08 dez. 2025.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

DIAS, Fátima Regina (Org.). Desenvolvimento e aprendizagem. Belo Horizonte: UFMG, 2002. Disponível em: <https://www.ufmg.br/> . Acesso em: 08 dez.2025.

EDITORA CIENTÍFICA (Org.). Tecnologias Educacionais: ferramentas disruptivas para a docência. 2024. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-5360-760-6.pdf> . Acesso em: 08 dez. 2025.

FERREIRA, Danielle Cristina Oliveira. Formação de professores pela/para pesquisa: proposta pedagógica para o seminário interdisciplinar das licenciaturas do IFAM. Repositório

BDTD/IFAM. Disponível em: [https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1\\_507c8533f8399eebdda8302b649e38dd](https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_507c8533f8399eebdda8302b649e38dd) . Acesso em: 08 dez. 2025.

GADOTTI, Moacir. A escola como projeto sociocultural. In: GADOTTI, Moacir. Pedagogia e práxis. São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação: Pedagogia e Didática – o campo investigativo da pedagogia e da didática no Brasil. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e formação de professores. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

LIVROS ABERTOS (UFMG). Formação de Professores(as) e Condição Docente. 2023. Disponível em: <https://livrosabertos.fae.ufmg.br/produto/formacao-de-professores-as-e-condicao-docente/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

LOPES, D. T. Avaliação formativa: estudo sobre adoção na formação de professores em exercício. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1594> . Acesso em: 08 dez. 2025.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/educacao/avaliacao-da-aprendizagem-escolar-114/p> . Acesso em: 08 dez. 2025.

MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

MEC – Ministério da Educação (Brasil). Guia de avaliação e mediações pedagógicas para a recomposição das aprendizagens. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/GuiaDeAvaliaoEMediaesPedaggicaspar.pdf> . Acesso em: 08 dez. 2025.

MEIRIEU, Philippe. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://www.planetaeditorial.com/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008. Disponível em: <https://www.edicoesvozes.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. Disponível em: <https://www.groupoeditorialmartinsfontes.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e formação de professores. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: <https://www.cortezeditora.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

PINHEIRO, Jeová Gama. Formação do professor: vivências e reflexões em Juruá-AM. 2024. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/8036> . Acesso em: 08 dez. 2025.

SANTIAGO, Reila Garcia. Avaliação da aprendizagem na formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1168> . Acesso em: 08 dez. 2025.

SANTOS, Ana Lúcia. Didática sob a ótica do pensamento complexo. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. Disponível em: <https://www.editorasulina.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

SANTOS, Vanessa Lopes dos. Concepção de avaliação da aprendizagem na perspectiva dos professores do curso de Pedagogia do IEAA. UFAM, 2023. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/7418> . Acesso em: 08 dez. 2025.

SILVA, Jéssica Freitas. O processo de avaliação da aprendizagem na Educação Infantil no município de Humaitá-AM. UFAM, 2021. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/6029> . Acesso em: 08 dez. 2025.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente. Petrópolis: Vozes, 2005. Disponível em: <https://www.edicoesvozes.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas: Papirus, 2006. Disponível em: <https://www.editorapapirus.com.br/> . Acesso em: 08 dez. 2025.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Artes

1. Fundamentos teóricos das Artes: conceitos, categorias, definições, estética, crítica, apreciação e recepção; arte como fenômeno cultural, histórico e social; teoria da imagem. 2. História Geral da Arte: manifestações artísticas da Pré-História ao século XXI; estilos, escolas, movimentos, técnicas e suportes; principais artistas; arte antiga, medieval, renascentista, barroca, moderna e contemporânea. 3. Arte Contemporânea: poéticas e linguagens; arte conceitual, arte relacional, instalações, performance, land art, minimalismo, fotografia expandida, novas mídias; arte, política, corpo, gênero, território e memória. 4. Arte Brasileira: modernismo, vanguardas e desdobramentos; movimentos artísticos; artistas e coletivos; arte urbana, periferias, redes e contemporaneidade; patrimônio artístico nacional. 5. Arte Latino-Americana: movimentos históricos, identidades visuais, processos decoloniais; artistas e coletivos; estética da resistência e das lutas políticas. 6. Arte Afro-Brasileira: ancestralidade; oralidade e memória; arte popular; simbolismos; artistas negros contemporâneos; Lei nº 10.639/2003 e educação das relações étnico-raciais. 7. Arte Indígena no Brasil: cosmologias, rituais, grafismos, técnicas e materiais; arte indígena contemporânea; coletivos e artistas; direito à memória e territorialidade. 8. Arte e Cultura Amazônica: iconografias, artesanato, trançados, cerâmicas, visualidades ribeirinhas e caboclas; artistas amazônicos; patrimônio material e imaterial; práticas tradicionais; modos de vida amazônicos. 9. Educação das Relações Étnico-Raciais e Decolonialidade: políticas de inclusão; identidades; crítica à colonialidade; interseccionalidade; práticas pedagógicas antirracistas. 10. Linguagem Visual: elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, textura, luz, composição); princípios da organização visual; análise e leitura de imagens; semiótica visual. 11. Processos de Criação Artística: pesquisa, poética, materialidade, experimentação, metodologias inventivas; criação individual e coletiva; pensamento artístico. 12. Arte e Tecnologia: fotografia, audiovisual, design digital, som, animação, realidade aumentada e virtual, inteligência artificial generativa; relações entre arte, ciência e tecnologia; mídia-arte. 13. Estudos da Cultura Visual: teorias e metodologias; circulação e consumo de imagens; mídias sociais; disputas simbólicas; imagem como narrativa. 14. História do Ensino de Arte no Brasil: políticas, legislações e documentos normativos; perspectivas históricas; transformações no ensino de Arte na escola básica. 15. Metodologias do Ensino de Arte: Abordagem Triangular; projetos de trabalho; multiletramentos; metodologias ativas; ensino híbrido; práticas investigativas; pedagogias críticas. 16. Planejamento do Ensino de Arte: currículo; objetivos; sequências didáticas; avaliação processual; BNCC – Arte; documentos curriculares do IFAM; construção de itinerários formativos. 17. Arte-Educação Inclusiva: educação especial; desenho universal para aprendizagem (DUA); recursos e tecnologias assistivas; acessibilidade comunicacional e pedagógica; práticas com estudantes neurodivergentes e com deficiência. 18. Avaliação em Arte: critérios, instrumentos, portfólios, acompanhamento processual, autoavaliação; avaliação da experiência estética, da criação e da fruição. 19. Museologia, Patrimônio e Mediação Cultural: museus, acervos, processos curatoriais; mediação crítica; patrimônio amazônico; documentação e conservação; museus digitais. 20. Artes Integradas: relações entre artes visuais, música, teatro, dança, performance, literatura e audiovisual; projetos interdisciplinares e multimodais. 21. Fundamentos da Música: elementos básicos (ritmo, melodia, harmonia, timbre, forma); história da música ocidental; educação musical na escola. 22. Fundamentos do Teatro e Performance: jogos teatrais, improvisação, corpo e presença; dramaturgia; pedagogia do teatro; teatro popular. 23. Fundamentos da Dança e Movimento: práticas corporais; expressão; danças populares e amazônicas; processos criativos corporais. 24. Políticas Culturais: Sistema Nacional de Cultura; políticas públicas da cultura; leis de incentivo; Lei Paulo Gustavo; Lei Aldir Blanc; marcos legais da arte e patrimônio. 25. Legislação Educacional: LDB; DCNs; BNCC; leis sobre cultura e ensino de Arte; legislação sobre relações étnico-raciais e ensino indígena. 26. Direitos Autorais e Ética Profissional: propriedade intelectual; uso de imagens; licenças abertas; Creative Commons; ética docente e artística. 27. Softwares, Plataformas e Ferramentas Artísticas: edição de imagem, vídeo e som; ferramentas digitais educacionais; repositórios públicos; softwares gratuitos utilizados no ensino de Arte.

28. Pesquisa em Arte e Arte/Educação: métodos de pesquisa artística; pesquisa baseada em práticas; etnografia visual; investigação narrativa; pesquisa-ação. 29. Arte e Sustentabilidade: eco-arte; materiais naturais e recicláveis; práticas sustentáveis.

ADES, Dawn; CATLIN, Stanton Loomis.; O'NEILL, Rosemary.; BRETT, Guy. Arte na America Latina: a era moderna, 1820-1980. São Paulo: Cosac & Naify, 1997

ARAUJO, Emanuel. A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988.

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte : anos oitenta e novos tempos. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos.; CUNHA, Fernanda Pereira da. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos.; PORTELLA, Adriana. Inquietações e mudanças no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2017.

BENJAMIN, Walter; SELIGMANN-SILVA, Márcio; GAGNEBIN, Jeanne-Marie; ROUANET, Sergio Paulo. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CONDURU, Roberto; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; DUCARMO, Alexandrino. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2007.

DANTO, Arthur. Depois do fim da arte. São Paulo: Odysseus, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges; CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

DOMINGUES, Diana. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Ed. Unesp, 2003

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008.

FRANCASTEL, Pierre. Arte e técnica: nos séculos XIX e XX. Lisboa: Livros do Brasil, 2000.

FREIRE, Cristina.; MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (São Paulo, SP). Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999

FUSARI, Maria F.de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa C.de T. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1997 135p.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. 6. ed. Lisboa: Gradiva, 2014.

IABELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KRAUSS, Rosalind E.; FISCHER, Julio. Caminhos da escultura moderna. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LAGROU, Els.; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; QUINTAL, William Resende. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. 1

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. Pedagogias em educação musical. Curitiba: IBPEX, 2011.

MESQUITA, André; ESCHE, Charles; BRADLEY, Will. Arte e ativismo: antologia. 2. ed. São Paulo: MASP; Afterall, 2021.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil: ensaios sobre a arte brasileira . Ed. rev. ampl. -. São Paulo (SP): Companhia das Letras, 2011.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 11a. ed. Rio de Janeiro: Campus, c1996.

PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva; [Brasília, D.F.]: CNPq, 1987. vii, 217 p. (Estudos, 93).

ROBBINS, Stephen, P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2004.

SCHAFER, R. Murray; FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. O ouvido pensante. 2. ed. atual. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

STANGOS, Nikos.; CABRAL, Alvaro. Conceitos da arte moderna: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.

TUKANO, Daiara. Daiara Tukano. Metodologia interativa na gestão de políticas públicas: métodos combinados numa abordagem antissexista e antirracista in: OLIVA, Anderson Ribeiro.; CHAVES, Marjorie Nogueira.; FILICE, Renísia Cristina Garcia.; NASCIMENTO, Wanderson Flor do. Tecendo redes antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

ZANINI, Walter. INSTITUTO WALTHER MOREIRA SALLES; FUNDAÇÃO DJALMA GUIMARÃES. Historia geral da arte no Brasil. Monografias: Acervo Curt Lange São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983. 2v

### **Atendimento Educacional Especializado**

1. Atendimento educacional especializado: concepção, princípios e aspectos organizacionais, diretrizes operacionais; público alvo; institucionalização; sala de recursos multifuncionais.
2. Conceito de pessoa com deficiência, direito à igualdade e não discriminação, direito ao atendimento prioritário, direito à educação e acessibilidade no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/15, de 06 de julho de 2015). Terminologia adequada.
3. Deficiência física, deficiência intelectual, (síndrome de Down), deficiência visual, deficiência auditiva, surdocegueira, deficiência múltiplas. Transtornos globais do desenvolvimento ( TEA – Transtorno do espectro autista.; Síndrome de Rett; Transtorno Desintegrativo da Infância; Dislexia.
4. De cada deficiência acima citados: Conceitos, características, dicas de convivência, especificidades educacionais. Recomendações Úteis. Alfabetização e Aprendizagem. Recursos Didáticos.
5. De cada deficiência acima citados: Formação e a aprendizagem. Comunicação. Trabalho em Sala de Aula. A avaliação. Acompanhamento na escola.
6. Sistema Braille. Língua Brasileira de Sinais: conceitos e especificidades.
7. Recursos Pedagógicos Acessíveis e Comunicação Aumentativa e comunicação Alternativa (Tipos de estímulos e estratégias utilizados nos recursos para comunicação alternativa). Tecnologia assistiva na perspectiva da educação inclusiva. Conceitos, ferramentas.
8. Acessibilidades: conceitos, tipos, desafios e possibilidades. Barreiras.
9. Auxiliar ou acompanhante de aluno com deficiência: atribuições, competências. Postura. Ética.
10. Educação Inclusiva, Educação Especial: conceitos, especificidades, características. Diversidade, Inclusão, Exclusão, Diferença, Igualdade, equidade, preconceito e discriminação: conceitos, características, causas, consequências.
11. Desenho Universal de Aprendizagem.
12. Aprendizagem: concepções, estilos, categorizações, dimensões. Avaliação: tipos, teorias, taxionomia bloom.
13. Formação de professores, suas características, suas funções / competências, estratégias de intervenção, atribuições do professor.
14. A inclusão da pessoa com deficiência. O papel da família e da escola.
15. Legislação: Constituição Federal de 1988, na parte referente à Educação. LEI No 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Resolução CNE/CEB no 2 de 2001 que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008 e o Decreto Legislativo no 186, de



julho de 2008. Resolução no 04, de 2/10/2009 que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação  
Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006). Decreto no 6.571, de 18/09/2008. Decreto Federal no 6.949, de 25/08/2009. Legislação: Lei no 10.048/00. Lei no 10.098/00. Decreto-Lei no 5.296/04. Decreto No 7611/2011. Lei 10.436 de 24/04/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências Lei 14.880 de 04/06/2024, instituir a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce)  
Decreto No 5.626 de 22/12/2005. Lei Brasileira de inclusão – 13.146 /2015. Lei no 12.764 de 2012 Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas autistas. Base Nacional. Comum Curricular (BNCC) tópicos de Educação Especial e AEE. Lei 15.249 de 03/11/2025 dispõe sobre a instalação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa de baixa tecnologia em espaços públicos e abertos ao público, com vistas à promoção da acessibilidade da pessoa com necessidades complexas de comunicação.  
16 Documentos oficiais: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 2008. Nota Técnica – SEESP/GAB/No 11/2010. Resolução No. 4, de 2 de outubro de 2009. Resolução no 138, de 16 de outubro de 2012. Estabelece normas regulamentares para a oferta da Educação Especial no Sistema de Ensino do Estado do Amazonas. Lei N.o 7.090, de 30 de Setembro de 2024. 17. Competências socioemocionais. Identificação e desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais.

BRASIL. LEI No 13.146, de 06 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)

BRASIL. LEI No 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

BRASIL. LEI No 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10048.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10048.htm)

BRASIL. DECRETO No 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Operacionais Da Educação Especial Para O Atendimento Educacional Especializado Na Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192)

BRASIL. MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial no 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria no 948, de 09/10/ 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>

Nota Técnica – SEESP/GAB/No 11/2010. Orientações Para Implementação Da Política De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva. Brasil, 2015. Disponível:[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/secadi\\_documento\\_subsidiario\\_2015.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/secadi_documento_subsidiario_2015.pdf)

AMAZONAS (Estado). Conselho Estadual de Educação do Amazonas. Resolução no 138, de 16 de outubro de 2012. Estabelece normas regulamentares para a oferta da Educação Especial no Sistema de Ensino do Estado do Amazonas. Disponível: <https://www.mpam.mp.br/images/attachments/article/7720/CEE%20DIGITALIZADO.pdf>

Lei N.o 7.090, de 30 de setembro de 2024.disponível em:<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:amazonas:estadual:lei:2024-09-30;7090>.

BRASIL. Manual de acessibilidade espacial para escolas : o direito à escola acessível / Marta Dischinger; Vera Helena Moro Bins Ely; Monna Michelle Faleiros da Cunha Borges. – Brasília:

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2009. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4793-manual-acessibilidade&category\\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4793-manual-acessibilidade&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192).

ALMEIDA, Flávio Aparecido de. Atendimento educacional especializado: fundamentos, práticas e intervenções. Organização de Flávio Aparecido de Almeida. 1ª Edição. Guarujá-SP: Científica Digital, 2024.

ALMEIDA, I. C. A., OLIVEIRA, R. S., and OLIVEIRA, U. F. C. Salas de recursos multifuncionais (srm) e atendimento educacional especial (aee): viabilizando a inclusão. In: CASTRO, A. S. A., BASTOS, E. R. O., and SOUZA, Z. F. J., eds. Educação inclusiva: formação e experiências [online]. Feira de Santana: UEFS Editora, 2020.

BATISTA, Cristina Abranches Mota; ROPOLI, Edilene Aparecida; MANTOAN, Maria Teresa Eglér; FIGUEIREDO, Rita Vieira de. Orientações gerais e educação a distância: atendimento educacional especializado. Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado. SEESP / SEED / MEC. Brasília, DF, 2007.

BATISTA, Cristina Abranches Mota. Educação inclusiva : atendimento educacional especializado para a deficiência mental. [2. ed.] / Cristina Abranches Mota Batista, Maria Teresa Egler Mantoan. – Brasília : MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/defmental.pdf>

BETTIO, Claudia Daiane Batista. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na educação infantil / Claudia Daiane Batista Bettio, Ana Carolina Arruda Miranda, Andréia Schmidt. – 1. ed. – Ribeirão Preto : FFCLRP-USP, 2021.

CÂNDIDO, Rita de Kássia; GENTILINI, João Augusto. Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político-Pedagógico. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Goiânia, v. 33, n. 2, p. 323-336, set. 2017. Disponível em: Acesso em: 14 abr. 2020.

CAZZANELLI, Paola; KLEIN, Rejane Ramos. Aprendizagens dos alunos com deficiência visual e o Atendimento Educacional Especializado, AEE. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v. 27, n. 62, e276206, 2021.

CRISPIM, Ana Carla, ZUANAZZI Ana Carolina, ALVES Gisele. Competências socioemocionais são para a vida [livro eletrônico]: A relação do desenvolvimento socioemocional com o desempenho escolar, estratégias de aprendizagem, bem-estar, saúde mental, autoestima acadêmica, violência, bullying e pertencimento escolar / organização. Carolina Zuanazzi, Gisele Alves. Competências socioemocionais: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral. 1. ed. -- São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2023.

20. DOMINGUES, Celma dos Anjos. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual : baixa visão e cegueira. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial ; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010.

FAGUNDES, Ana Lucila Ribeiro Dantas. Inclusão Escolar de Alunos Surdos: Práticas Pedagógicas, Ambiente Linguístico Adequado e AEE. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad | V. 11, ed. especial, mar., 2025, artigo no 2596.

GALDINO, Mary Neuza Dias. Competências socioemocionais sustentáveis. Mary Neuza Dias Galdino; Valeria Marques de Oliveira; Marcelo Pereira Marujo. Rio de Janeiro: Instituto de Ciência, Tecnologia e de Inovação Sustentável Global, 2023.

GURGEL, Thais. Inclusão, só com aprendizagem. Revista Nova Escola. São Paulo, ed. 206, p.39-41, out. 2007.

JÚNIOR, Francisco Varder Braga. Atendimento educacional especializado para o estudante com transtorno do espectro autista. Organizador: Francisco Varder Braga Júnior. Mossoró: EdUFERSA, 2018.

Kraemer, Graciele Marjana A educação das pessoas com deficiência no Brasil. Graciele Marjana Kraemer. - Porto Alegre: UFRGS, 2020.

LANUTTI, José Eduardo de Oliveira Evangelista, MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Ressignificar o Ensino e a Aprendizagem a partir da Filosofia da Diferença. 2018.

MILANEZ, Simone Ghedini Costa, OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de, MISQUIATTI, Andrea Regina Nunes. Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento. Orgs: Simone Ghedini Costa Milanez, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Andrea Regina Nunes Misquiatti. São Paulo: Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2013.

OLIVEIRA, Elinalva Alves de; SANTOS, Geandra Claudia Silvia; MATOS, Izabeli Sales; RIBEIRO, Renata Rosa Russo Pinheiro Costa. Pedagogia: educação especial. 1. ed. Fortaleza, 2019.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). Atendimento educacional especializado: aprendizagem, saúde e inclusão. Santa Maria, RS: Ed. pE.com, UFSM, 2018.

QUEIROZ, Anesio Marreiros. O ensino de português para surdos no atendimento educacional especializado AEE . – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino de Araújo. Atendimento educacional especializado: função e operacionalização. Julia Graziela Bernardino de Araújo Queiroz. – Manaus: IFAM, 2017.

RODRIGUES, Maria Clara Calderon Almeida de Oliveira; GUIMARÃES, Décio Nascimento; PESSIN, Gisele. Pessoas com deficiência na sala de aula: práticas inclusivas na concepção do desenho universal. Caderno orientador para formação inicial/continuada com pedagogos. s.l.: s.n., 2023.

RIBEIRO, Carla Beatriz Carvalho; MELQUES, Paula Mesquita. Atendimento educacional especializado (AEE): a rede social Facebook como possibilidade de espaço educativo para o desenvolvimento de estudantes com deficiência intelectual. Cenas Educacionais, Caetité, BA, v. 6, n. e16974, p. 1-22, 2023

ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva / Edilene Aparecida Ropoli ... [et.al]. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza. Universidade Federal do Ceará, 2010. Volume de 1 a 10. Disponíveis em [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com_content&view=article)

ROSALIN, Mariliz Cristiane. Desenho universal para a aprendizagem: contribuições à prática pedagógica. Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, 2022.

SANTOS, Ana Paula dos. Coleção Paraná Inclusivo. Volume I: Conhecendo a pessoa com deficiência. s.l.: s.n., s.d.

SANTOS, Luciana de Jesus Botelho Sodré dos. Caderno de apoio pedagógico ao professor do atendimento educacional especializado: orientações pedagógicas para o aluno com deficiência intelectual [recurso digital] / Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos. 1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2021.

Sartoretto, Mara Lúcia. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa / Mara Lúcia Sartoretto, Rita de Cássia Reckziegel Bersch. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial ; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010.

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez., 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382020000400733&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382020000400733&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 10 maio 2021.

SILUK, Ana Claudia Pavão; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. Atendimento educacional especializado: práticas pedagógicas na sala de recursos multifuncional. Organizadoras Ana Claudia Pavão Siluk; Sílvia Maria de Oliveira Pavão. Santa Maria: UFSM PRE; Ed. pE.com, 2015.

STANGHERLIN, Débora Adamatti; QUARESMA, Karoline; SANT'ANNA, Bruna. Guia sobre comunicação aumentativa e alternativa. Organização: Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância. s.l.: s.n., s.d.

VILELA, Lailah. Caracterização das deficiências: orientações para fins de cumprimento do art. 93 da Lei no 8.213/91. Brasília, DF, 2018.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Tradução de Jefferson Luiz Camargo Garcia. Revisão técnica de José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

## **Biologia**

1. Biologia celular: tipos celulares, membrana plasmática, citoplasma e organelas, ribossomos e síntese proteica, citoesqueleto e núcleo; 2. Bioquímica celular: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, replicação do DNA, transcrição e vitaminas; 3. Divisões celulares, cromossomos e genes: mitose, meiose; mutações gênicas e cromossômicas, estudo da hereditariedade e biotecnologia e suas aplicações; Biotecnologia Amazônica: bioprospecção; bioativos de organismos amazônicos; biotecnologia de plantas regionais; centros de pesquisa; Genética da Conservação na Amazônia: fragmentação florestal; fluxo gênico; populações naturais; bancos genéticos. 4. Metabolismo energético da célula fermentação, respiração aeróbia e anaeróbia, fotossíntese, quimiossíntese e fluxo de energia; 5. Ecologia: ecossistemas, biomas, ecologia de populações, ecologia de comunidade e biologia da conservação; Ecossistemas e Biomas Amazônicos: floresta de terra firme, várzea, igapó, campinaranas e manguezais amazônicos; dinâmica de rios e igarapés; rios voadores; ciclos biogeoquímicos regionais; 6. Evolução biológica: história da vida na terra, teorias evolutivas, origem das espécies, mecanismos de especiação, filogenia; 7. Vírus e bactérias: características gerais, classificação, multiplicação viral, reprodução de bactérias e doenças relacionadas à saúde humana; Microbiologia na Amazônia: arboviroses (Oropouche, Mayaro); vetores regionais; 8. Fungos e protozoários: características gerais, classificação, Reprodução e doenças relacionadas à saúde humana. Parasitologia na Amazônia: malária; leishmaniose; doença de Chagas amazônica; vetores regionais; 9. Reino animal: características gerais, filos e doenças relacionadas à saúde humana. Zoologia Amazônica: ictiofauna; anfíbios e répteis; insetos amazônicos; ecologia e comportamento de grupos-fauna regionais; 10. Reprodução humana: morfofisiologia do aparelho reprodutor, coordenação hormonal, ciclo menstrual, fecundação e métodos contraceptivos; 11. Diversidade e classificação dos seres vivos; Biodiversidade Amazônica: endemismo, megadiversidade; grupos emblemáticos (peixes, primatas, anfíbios, aves, insetos, plantas medicinais); ecologia de espécies-chave; espécies ameaçadas; 12. Anatomia e Fisiologia comparadas (reprodução, trocas gasosas e respiração, circulação e defesa, nutrição, digestão e bioquímica, excreção, controle nervoso e endócrino, locomoção; 13. Botânica: histologia, organologia e fisiologia vegetal (hormônios e movimentos vegetais). Botânica Amazônica: plantas medicinais e de interesse econômico; etnobotânica indígena e ribeirinha.

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ADIS, J. Terrestrial Invertebrates of the Amazon. Auckland: Magnolia Press, 2002.

ALBERTTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

AYRES, J. M. et al. Os Peixes e a Pesca no Solimões-Amazonas: uma introdução. Brasília: IBAMA/ProVárzea, 2007.

BEGON, M.M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Oxford: Blackwell, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Região Norte. Brasília: Ministério da Saúde, várias edições.

DE ROBERTIS JR.; E. PONZIO, Biologia Celular e Molecular. 14 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2003. 413 p.

FEARNSIDE, P. M. Desmatamento na Amazônia: causas e consequências. Environmental Conservation, v. 36, n. 4, p. 277–288, 2009.

GRIFFITHS, A.J.F.; LEWONTIN, R.C.; S.B.; WESSLER, S.R. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2009. 740 p.

HEISER, JOHN B.; JANIS, C. M.; POUGH, H. A Vida dos vertebrados – 4. ed. São Paulo: Editora: Atheneu. 2008. 750 p.

INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Biodiversidade na Amazônia. Manaus: INPA, várias edições.

JUNK, W. J. (Org.). The Central Amazon Floodplain: Ecology of a Pulsing System. Heidelberg: Springer, 1997.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – 11. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2008. 542 p.

LOPES, A.; ALMEIDA, O. (Orgs.). Amazônia: Desenvolvimento, Meio Ambiente e Peculiaridades Regionais. Belém: NAEA/UFPA, 2018.

LOVEJOY, T. E.; NOBRE, C. Amazonia: The Fate of the Forest. Oxford: Oxford University Press, 2018.

MAGNUSSON, W. et al. Biodiversity and conservation in Amazonia. Biological Conservation, v. 141, n. 9, p. 2418–2426, 2008.

NELSON, D. L.; MICHAEL, M. C. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PERES, C. A. Conservation in the Amazon. Londres: Elsevier, 2020.

PRANCE, G. T. Biogeography of Amazonian Plants. Biotropica, v. 9, n. 4, p. 219–235, 1977.

PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIAN, G.H.; HELLER, H.C. Vida: a ciência da biologia. 6. ed. Porto Alegre: Editora Artmed. 2002.

RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal, 7. ed. Coord. Trad. J.E.Kraus. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2007.

REECE, J. B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RIBEIRO, J. E. L. S. et al. Flora da Reserva Ducke. Manaus: INPA, 1999.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Editora: Guanabara Koogan – 6. ed. 2010. 570 p.

RUPPERT, E.E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 6. ed. São Paulo: Editora Roca. 1996. 1028 p.

SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal. 5. ed. Editora Santos. 2002. 616 p

SILVA, M. S.; FRANCO, A. M. R. Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia. Manaus: EDUA, 2021.

VALLE, D.; PIMENTA, P.; CULLEN JR., L. Malária na Amazônia: epidemiologia e controle. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

VIEIRA, I. J. C. et al. Bioeconomia da Amazônia: potencial e desafios. Brasília: Embrapa, 2020.

ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. (Orgs.). Biologia Molecular Básica. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

### **Educação Física**

1. Educação Física escolar e a formação de corpos conscientes. 2. Cultura corporal e suas relações com o lazer nas interseccionalidades de gênero, raça e classe social. 3. A saúde e as práticas da cultura corporal como afirmação da vida e as relações com as políticas públicas. 4. Currículo e diversidades das identidades: intervenção pedagógica da cultura corporal no cotidiano escolar. 5. Educação Física escolar em uma perspectiva de inclusão social crítica e ampliada. 6. Educação Física no ensino médio integrado: práticas corporais e mundo do trabalho. 7. Educação Física Escolar na área de Linguagens: a compreensão do gesto humano.

ALMEIDA, Felipe Quintão de. A saúde como afirmação das vidas na Educação Física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 44, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/SgsL4hHdwbzcqZk4hYYQQP/?format=html&lang=pt>

ALMEIDA, Felipe Mateus de. O conceito de lazer: uma análise crítica. Norus – Novos Rumos Sociológicos, v. 9, p. 206-229, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/NORUS/article/view/21887>

AUAD, Daniela. CORSINO, Luciano. Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. Revista de Estudos Feministas. v. 26 n. 1 Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ref/v26n1/1806-9584-ref-26-01-e42585.pdf>

BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO, Juliano Daniel. Educação Física no Ensino Médio integrado: especificidade, currículo e ensino (uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos). Ijuí: Unijuí, 2022.

BELTRÃO, José Arlen; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; TEIXEIRA; David Romão. A Educação Física no novo Ensino Médio: implicações e tendências promovidas pela reforma e pela BNCC. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista–Bahia, v. 16, n. 43, p. 656-680, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7024/5247>

BRANDÃO, Pedro Paulo Souza; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Formação de professores de Educação Física na Amazônia: o currículo em questão. *Revista NUPEM*, v. 17, n. 41, 2025. <https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/10210>

BRIGIDA, Alexsander Luiz Braga Santa; RAMOS, Evandro de Moraes. Banheiros do rio Negro e a escola ribeirinha: as aulas de educação física no contexto da hinterlândia amazônica. *Revista Teias*, v. 21, n. 61, p. 201-217, 2020. [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-03052020000200201&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-03052020000200201&script=sci_arttext)

CORREIA, Mesaque Silva; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. A formação corporal de estudantes de educação física para desenvolvimento de processos de alfabetização corporal na escola: narrativas de aprendizagens de uma prática educativa marcadamente freireana. *Revista de Educação Popular. Uberlândia*, v. 24, n. 1, p. 397-418, jan.-abr., 2025. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/73675/40966>

CORREIA, Mesaque Silva; OLIVEIRA, Marcos Renan Freitas; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. O círculo de cultura freiriano como estratégia de produção do conhecimento para a formação de corpos conscientes nas aulas de Educação Física em uma escola da Amazonia paraense. *Olhares & Trilhas. Uberlândia*, v. 27, n. 2, jul-dez/2025. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olhases trilhas/article/view/77006/41437>

FONSECA, Michele Pereira de Souza. Interseccionalidade e inclusão: um diálogo com os marcadores sociais da diferença. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v. 46, p. 1-8, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/D5XbXgXVZJfCW6Kx9gTVHdq/?format=pdf&lang=pt>

FONSECA, Michele Pereira de Souza; BRITO, Leandro Teófilo. Por uma perspectiva inclusiva na Educação Física escolar. In: CARVALHO, Rosa Malena de Araújo; PALMA, Alexandre; CAVALCANTI André dos Santos Souza. (Org.). *Educação física, soberania popular, ciência e vida*. Niterói-RJ: Intertexto, 2022, v. 1, p. 69-83. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/397588846\\_Por\\_uma\\_perspectiva\\_inclusiva\\_na\\_educacao\\_fisica\\_escolar](https://www.researchgate.net/publication/397588846_Por_uma_perspectiva_inclusiva_na_educacao_fisica_escolar)

GOMES, Rodrigo de Oliveira; TAVARES, Marie Luce; SILVA, Adriana Bitencourt Reis. *A Educação Física no Instituto Federal de Minas Gerais: experiências docentes em tempos de pandemia*. Curitiba: CRV, 2021.

KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GODOI, Marcos; MARTINS, Elias. Educação Física no Ensino Médio integrado da Rede Federal: compartilhando experiências. Cuiabá-MT, EdUFMT Digital, 2021. p. 273-293.

MARCASSA; Luciana Pedrosa; ALMEIDA JÚNIOR, Admir Soares; NASCIMENTO, Carolina Picchetti. *Ensino de Educação Física e formação humana*. Curitiba: Appris, 2021.

MATTOS, Ivanilde Guedes de; MONTEIRO, Pamela Tavares. Educação Física: corpos negros e insurgências epistêmicas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 43, p. e007820, 2021. <https://www.scielo.br/j/rbce/a/Vscw6CNHS7NBhR9hc55cYBh/?format=html&lang=pt>

NEIRA, Marcos Garcia. A Educação Física nos parâmetros, orientações e na Base Nacional do Ensino Médio. *Ensaio: avaliação políticas públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v.32, n.124, p. 1 – 21, jul./set. 2024. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/4258>

NOGUEIRA, Valdilene Aline. *Nossos inéditos viáveis: em busca de princípios epistemológicos, políticos e pedagógicos da Educação Física Escolar libertadora*. 292 f. Doutorado em Educação Física. Universidade São Judas. São Paulo, 2021.

PORTELA, Thalita Regina de Oliveira; ALVIANO JÚNIOR, Wilson. Educação Física, linguagem e a função social da escola. *Eccos – Revista Científica*. São Paulo, n. 66, p. 1-19, e22184, jul./set. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/21928/10377>

ROCHA, Leandro Oliveira; COELHO, Márcio Cardoso; ARAÚJO, Samuel Nascimento. Educação Física Escolar crítica: experiências em diálogo. Curitiba: CRV, 2021.

TSCHOKE, Aline; TARDIVO, Thais Gomes; RECHIA, Simone. Por que a escola se tornou também espaço de lazer das crianças?. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v14i1.11034. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/11034>.

## Filosofia

1. Lógica: argumentos, verdade, validade, correção, linguagens formais vs linguagens naturais, dedução/indução, cálculo proposicional clássico e cálculo quantificacional clássico, falácias e lógica informal; 2. Epistemologia: tipos de conhecimento, as fontes do conhecimento, a definição tradicional de conhecimento, o problema de Gettier, empirismo, racionalismo, ceticismo, naturalismo, internalismo vs externalismo; 3. Ética: ética das virtudes, ética deontológica, utilitarismo, metaética, realismo e antirrealismo, emoções e cognitivismo; 4. Filosofia da Ciência: demarcação, o problema da indução, confirmação vs falsificação, realismo, antirrealismo, continuidade, revoluções científicas; 5. Metafísica/Ontologia: o problema dos universais, nominalismo, teorias da verdade, modalidades aléticas, o problema da identidade pessoal, o problema do não-ser, os argumentos a favor e contra a existência de Deus, determinismo e livre arbítrio.

ARENHART, J. Nota sobre ontologia analítica. Pelotas: Dissertatio, 2023.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAIDA, C. Três aberturas em ontologia: Frege, Twardowski e Meinong. Florianópolis: Rocca Brayde, 2005.

BRIAN, D. *Introdução à Teoria do Conhecimento*. Lisboa: Gradiva, 2013.

CARNIELLI, Walter; EPSTEIN, Richard. *Pensamento Crítico. O poder da lógica e da argumentação*. São Paulo: Editora Rideel, 2019.

CHALMERS, A. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

CHURCHLAND, Paul M. *Matéria e Consciência: uma introdução contemporânea à Filosofia da Mente*. São Paulo: Editora UNESP, 2004

CONEE, E. & SIDER, T. *Enigmas da Existência: Uma Visita Guiada à Metafísica*. Lisboa: Bizâncio, 2010.

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUTRA, L. *Introdução à Teoria da Ciência*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2003.

DUTRA, L. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

GARRETT, B. *Metafísica. Conceitos-Chave em Filosofia*. São Paulo: Artmed, 2008.

GETTIER, E. *É a crença verdadeira justificada conhecimento?* Tradução de Célia Teixeira em Crítica. Endereço: [https://criticanarede.com/epi\\_gettier.html](https://criticanarede.com/epi_gettier.html).

HARE, R. *A Linguagem da Moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HUME, D. *Uma investigação sobre os princípios da moral*. Campinas: UNICAMP, 1995.

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Editora Hedra, 2011.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Discurso, 2009.

KRAUSE, D. *Tópicos em Ontologia Analítica*. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

KUHN, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2018.

MOORE, G. *Princípios éticos; Escritos filosóficos; Problemas fundamentais da filosofia*. São Paulo: Abril, 1980.

MORTARI, C. A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2016.

PLANTINGA, A. *Ciência, religião e naturalismo: onde está o conflito?* São Paulo: Vida Nova, 2018.

PLANTINGA, A. *Deus, a liberdade e o mal*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

PLANTINGA, A. *Crença Cristã Avalizada*. São Paulo: Vida Nova, 2018.

PLATÃO. *Diálogos: A República*. Rio de Janeiro: Globo, 1964.

POPPER, K. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Editora Cultrix, 2019.

QUINE, W. De um Ponto de Vista Lógico. São Paulo: Editora Unesp, 2010.  
 RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.  
 RODRIGUES, A. Lógica. São Paulo: Martins Fontes, 2011.  
 ROLLA, G. Epistemologia: uma introdução elementar. Porto Alegre: Editora Fi, 2018.  
 RUSSELL, B. Da Denotação. Em "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1978.  
 RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2008.  
 STRAWSON, P. Indivíduos: um ensaio de metafísica descritiva. São Paulo: Unesp, 2019.  
 STRAWSON, P. Análise e metafísica: uma introdução à Filosofia. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.  
 SWINBURNE, R. A existência de Deus. Brasília: Academia Monergista, 2015.  
 SWINBURNE, R. Deus existe? Brasília: Academia Monergista, 2018.  
 VAN INWAGEN, P. O Problema do Mal. Brasília: Editora UNB, 2018.

## **Física**

1. Cinemática: movimentos retilíneos uniformes e uniformemente variados; movimentos circulares uniformes e uniformemente variados; período e frequência; cinemática vetorial. 2. Mecânica: leis de Newton; dinâmica da partícula; dinâmica do corpo rígido; momento linear; torque; momento de inércia; rolamento; momento angular; equilíbrio estático; forças conservativas e dissipativas; trabalho e energia; leis de conservação. 3. Ondas e Oscilações: movimento harmônico simples e amortecido; oscilações forçadas e ressonância; princípio de superposição; ondas estacionárias; ondas mecânicas; ondas sonoras; efeito doppler. 4. Fluidos: Lei de Stevin; princípios de Pascal e Arquimedes; equação da continuidade; equação de Bernoulli; dinâmica de fluidos viscosos; 5. Gravitação: leis de Kepler; lei da gravitação universal; movimento de satélites; velocidade de escape. 6. Termodinâmica: escalas termométricas; tipos de termômetros; dilatação de sólidos e líquidos; calorimetria; transferência de calor; 1ª Lei da Termodinâmica; entropia e 2ª Lei da Termodinâmica; transformações reversíveis e irreversíveis; máquinas térmicas; o ciclo de Carnot. 7. Propriedades dos gases: gases reais e gases ideais; equações de estado; energia interna; transformações gasosas; misturas gasosas; teoria cinética dos gases; equipartição de energia; livre percurso médio; movimento browniano. 8. Eletromagnetismo: eletrostática; campo elétrico; lei de Gauss; polarização elétrica; trabalho da força elétrica; energia potencial elétrica; potencial elétrico; corrente contínua; corrente alternada; circuitos elétricos: capacitivos, resistivos e indutivos; leis de Ohm; leis de Kirchhoff; geradores; receptores; transformadores; campo magnético e sua origem; tipos de magnetização; força de Lorentz; campo magnético produzido por correntes; lei de Biot-Savart; fluxo de campo magnético; lei de Ampère; indução eletromagnética; lei de Faraday-Lenz; equações de Maxwell; ondas eletromagnéticas; balanço de energia; vetor de Poynting; potencial vetor. 9. Óptica: a natureza da luz: modelo corpuscular e ondulatório; óptica geométrica; lentes e espelhos; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; processos luminosos de interação luz-matéria: reflexão, refração, absorção, difração, interferência e polarização; óptica da visão. 10. Física quântica: o nascimento da teoria quântica: quantização e constante de Planck; efeito fotoelétrico; efeito Compton; modelos atômicos; a natureza ondulatória da matéria; a equação de Schrödinger; sistemas quânticos simples: potenciais quânticos; átomo de hidrogênio; oscilador harmônico quântico; operadores e observáveis. 11. Relatividade restrita: postulados de Einstein; simultaneidade; paradoxos; transformação de Lorentz; momento relativístico; energia relativística; efeito doppler da luz. 12. Física nuclear: propriedades do núcleo; ligação nuclear e estrutura nuclear; estabilidade nuclear e radioatividade; atividade e meia-vida; efeitos biológicos da radiação; reações nucleares; fissão nuclear; fusão nuclear.

EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. 1. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 1979.  
 GRIFFITHS, D. J. Introduction to Electrodynamics. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.  
 GRIFFITHS, D. J. Introduction to Quantum Mechanics. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.



HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 1, Mecânica. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 2, Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 3, Eletromagnetismo. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, Vol. 4, Óptica e Física Moderna. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

JEWETT Jr., J. W.; SERWAY, R. A. Física para Cientistas e Engenheiros Vol. 1 Mecânica. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2017.

JEWETT Jr., J. W.; SERWAY, R. A. Física para Cientistas e Engenheiros Vol. 2 Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2017.

JEWETT Jr., J. W.; SERWAY, R. A. Física para Cientistas e Engenheiros Vol. 3 Eletricidade e Magnetismo. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2017.

JEWETT Jr., J. W.; SERWAY, R. A. Física para Cientistas e Engenheiros Vol. 4 Luz, Óptica e Física Moderna. 2 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2017

NUSSENZVEIG, H. MOYSÉS. Curso de Física Básica: Mecânica, Vol. 1. 5 ed. São Paulo: Blucher, 2013.

NUSSENZVEIG, H. MOYSÉS. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações e Ondas de Calor, Vol. 2. 5 ed. São Paulo: Blucher, 2014.

NUSSENZVEIG, H. MOYSÉS. Curso de Física Básica: Eletromagnetismo, Vol. 3. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2015.

NUSSENZVEIG, H. MOYSÉS. Curso de Física Básica: Ótica, Relatividade, Física Quântica, Vol. 4. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2014.

TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros - Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica, Vol. 1, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros - Eletricidade e Magnetismo, Vol. 2, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros - Física Moderna, Vol. 3, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky Física I Mecânica. 14e São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky Física II Termodinâmica e Ondas. 14e São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky Física III Eletromagnetismo. 14e São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears & Zemansky Física IV Ótica e Física Moderna. 14e São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

### **Geografia**

1. Categorias de análise geográfica; lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico; conceitos e aplicações. 2. A Geografia acadêmica e a Geografia escolar. 3. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no ensino de Geografia. 4. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio; competências, habilidades; livros didáticos no ensino de Geografia. 5. Cartografia e aprendizagem geográfica; elementos dos mapas, projeções cartográficas, sensoriamento remoto, sistemas de informações geográficas; raciocínio geográfico. 6. Relação sociedade-natureza regional e nacional; elementos físicos da paisagem; geologia, geomorfologia, climatologia, recursos hídricos, pedologia, vegetação; dinâmicas e questões socioambientais. 7. Espaço Geográfico na contemporaneidade; perspectivas socioeconômicas, ambientais e geopolíticas. 8. Industrialização; fordismo, pós-fordismo e transformações socioespaciais. 9. Urbanização brasileira; processos, planejamento e organização da vida no espaço urbano. 10. A questão agrária. 11. Geografia da População; índices, análises, panorama estadual, regional e do Brasil. 12. Globalização; organização do espaço mundial. 13. Energia; matriz brasileira e mundial; fontes de energia, vantagens, desvantagens e impactos.

AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2010.

AYOADE. Johnson Olaniyi. Introdução à climatologia para os trópicos. Bertrand Brasil, 2003. Rio de Janeiro.

BECKER, Bertha K. As Amazônias: ensaios sobre geografia e sociedade na região amazônica. Vol. 3. Garamond, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Geografia – Ensino Médio. Brasília: Senado Federal, 2018.

CALAÇA, Manoel et al. Leituras geográficas da Amazônia 2. ed. – Goiânia, GO: Cegraf UFG, 2024. Disponível em: <https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/614/587/2421> Acesso em: 01 dez. 2025.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Lugar no/do Mundo. São Paulo: FFLCH, 2007. Disponível em: [https://gesp.ffiich.usp.br/sites/gesp.ffiich.usp.br/files/O\\_lugar\\_no\\_do\\_mundo.pdf](https://gesp.ffiich.usp.br/sites/gesp.ffiich.usp.br/files/O_lugar_no_do_mundo.pdf) Acesso em: 01 dez. 2025.

CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Campinas: Papirus Editora, 2014.

CORRÊA, Roberto Lobato. Regionalização e organização espacial. 7 ed. São Paulo. Editora Ática, 2003.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. 7. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antônio José Teixeira. A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010.

DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FERREIRA, Artur Gonçalves. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001.

GUERRA, Antônio José Teixeira, CUNHA, Sandra Batista (org.). Geomorfologia do Brasil. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

GROTZINGER, J. ; JORDAN, T. H. Para entender a Terra. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

IBGE Panorama. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Cidades e Estados. Amazonas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/panorama> Acesso em: 01 dez. 2025.

LEPSCH, Igo Fernando. 19 Lições em Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MARTINELLI, Marcello. Mapas, gráficos e redes. São Paulo: Oficina de Textos. 2014.

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura e indústria no Brasil. Campo-Território: revista de Geografia Agrária, v. 5, n.10, p. 5-64, ago. 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/12048/7006> Acesso em: 01 dez. 2025.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz; JÚNIOR, Orlando Alves dos Santos. (org). Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise. 2 ed. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles: INCT, 2015. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2022/04/Globalizacao-fragmentacao-e-reforma-urbana-o-futuro-das-cidades-brasileiras-na-crise.pdf> Acesso em: 01 dez. 2025.

SALGADO-LABOURIAU, Maria Léa. História ecológica da Terra. São Paulo: Blucher, 1994.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SEPLANCTI. Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas. Amazonas em Mapas. 1ª Edição. Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações – DEPI Núcleo de Geoprocessamento – NGE0. Manaus, 2016. Disponível em: [https://www.selecti.am.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/1a\\_Amazonas\\_em\\_Mapas\\_2015\\_em\\_novembro\\_de\\_2016.pdf](https://www.selecti.am.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/1a_Amazonas_em_Mapas_2015_em_novembro_de_2016.pdf)  
Acesso em: 01 dez. 2025.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Ambientes e territórios: uma introdução à Ecologia Política. 2019.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org.) Terra: feições ilustradas. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2008.

TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, M. Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fábio. (orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

VENTURI, Luis Antônio Bittar (organizador). Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi. 2011.

## **História**

1. As primeiras civilizações da Grécia Antiga; 2. Roma Antiga: das origens à formação do Império Romano; 3. A formação do mundo medieval e o processo de apogeu do feudalismo; 4. O processo de construção da modernidade europeia: expansão marítima e formação das monarquias absolutistas; 5. Reinos, impérios e escravidão no continente africano; 6. As Américas que os europeus encontraram: povos originários; 7. América Portuguesa: sociedades coloniais na era do mercantilismo; 8. A África no contexto do tráfico atlântico; 9. A era das revoluções e o processo de consolidação do Estado liberal-burguês; 10. A industrialização: o processo de formação da classe operária; 11. O Império luso-brasileiro no século XVIII: do processo de independência à construção do Estado Imperial; 12. Imperialismo: a expansão do mundo burguês no século XIX; 13. O Brasil Republicano: do processo de emergência ao fim da Primeira República; 14. O Brasil dos anos 1930 ao Regime Militar instituído pelo golpe de 1964; 15. Processos históricos que marcaram o século XX: da Primeira Guerra Mundial à Queda do muro de Berlim e fim da União Soviética; 16. História da Amazônia: as evidências mais antigas de ocupação humana na Amazônia central; 17. História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: Da Colônia ao PNE 2014-2024.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R.; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Palmares, 2006.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BEAD, Michel. História do capitalismo de 1500 a nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BUENO, E. Naufragos, traficantes e degredados. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2016.

CAIRES, Vanessa Guerra.; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Educação Profissional brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DE DECCA, E. 1930: O silêncio dos vencidos. Memória, história e revolução. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

DELGADO, L.A.N.; FERREIRA, J. (orgs.) O Brasil republicano. vol. 4 O Tempo da Ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FRAGOSO, J.L.R.; ALMEIDA, C.M.C de.; SAMPAIO, A.C.J. de.(Orgs.) Conquistadores e negociantes: Histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

HOBBSBAWN, E.J. A era das revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

HOBBSBAWN, E.J. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. (comprei)

LE GOFF, J. & SCHMIDT, J-C. Dicionário temático do Ocidente Medieval. São Paulo: Edusc/Imprensa oficial, 2002.

MATTOS, I.R.de.; GONÇALVES, M.A. O império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991.

NEVES, Eduardo Gomes. Sob o tempos do equinócio: oito mil anos de história da Amazônia central. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

REIS, João José & GOMES, Flávio dos Santos (orgs.) Liberdade por um fio: história dos Quilombos no Brasil: São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. v.2 A maldição de Adão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

### **Letras / Língua Portuguesa e Letras/Inglês**

1. Compreensão e Interpretação de Textos: Análise e interpretação de textos de diferentes gêneros e tipologias textuais; 2. Fonética: Fonemas; Sílabas - Tonicidade; Ortografia; Acentuação: Regras do sistema ortográfico vigente e acentuação gráfica. 3. Morfologia: Estrutura e formação das palavras, classes de palavras (substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição, conectivos, formas variantes) e seus empregos. 4. Sintaxe: Análise sintática da oração e do período (termos essenciais da oração, termos integrantes da oração, termos acessórios da oração, período composto, orações coordenadas independentes, orações principais e subordinadas). 5. Concordância e Regência: Regras de concordância verbal e nominal e de regência verbal e nominal, incluindo o uso da crase. 6. Pontuação: Emprego dos sinais de pontuação, especialmente a vírgula. 7. Semântica e Estilística: Significação das palavras e figuras de linguagem. 8. Variação Linguística: Aspectos sociolinguísticos e a norma culta. 9. Compreensão e Interpretação de Textos: Leitura e análise de textos em inglês de variados gêneros e níveis de complexidade. 10. Aspectos Gramaticais: Uso de tempos e modos verbais, estrutura de frases, pronomes, preposições, conjunções, e vocabulário. 11. Teorias Linguísticas: Principais correntes teóricas (estruturalismo, gerativismo, sociolinguística, análise do discurso). 12. Ensino de Língua Inglesa: Metodologias e abordagens de ensino: Didática e Práticas Pedagógicas. 13. Psicologia da Educação e Processos de Ensino-Aprendizagem. 14. Avaliação da Aprendizagem. 15. Educação Inclusiva e para a Diversidade (raça, gênero, inclusão). 16. Gestão Democrática e Projeto Político-Pedagógico (PPP). 17. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação. 18. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília: MEC, 2014, Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) (Língua Portuguesa, p. 67-192 e p. 461-526).

BAGNO, Marcos. Língua, linguagem, linguística: Pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nacional, 2011.

CAETANO, Érika Amâncio. "But When Do I Do Critical Literacy?": Perspectives for Designing Critical Literacy Activities in EFL Classrooms. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398202015635>.

CANÇADO, Márcia. Manual de semântica: Noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2013.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário das dificuldades da língua portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. De acordo com a nova ortografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 49. ed. São Paulo: Nacional, 2020.

CEREJA, Willian R., COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. São Paulo: Atual, 2013.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Scipione, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: Língua Portuguesa para nossos estudantes. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FARACO, Carlos Emílio et al.. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. Vol. 1/2/3. 3. ed. São Paulo: Editora Ática. 2016.

FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2014.

FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística: II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2014.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2012.

MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental – De acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2009.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

NEVES, Maria Helena de Moura. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2012.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SACCONI, Luiz Antonio. Gramática básica Sacconi: eminentemente escolar. São Paulo: Atual, 1999.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática completa. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática contemporânea: teoria e prática. São Paulo: Escala Educacional, 200-.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006. Livros didáticos (ensino fundamental e ensino médio) - edições atualizadas.

SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: Roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2022.

SILVA, Thaís Cristófar. Pronúncia do inglês: Para falantes do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Penso, 2014

### **Leras / Língua Inglesa**

1. Compreensão e Interpretação de Textos: Análise e interpretação de textos de diferentes gêneros e tipologias textuais. 2. Fonética: Fonemas; Sílabas - Tonicidade; Ortografia; Acentuação: Regras do sistema ortográfico vigente e acentuação gráfica; Pronunciation and spelling of endings. 3. Morfologia: Compound Words, Blends and Phrasal Words. Affixes: Prefixes and Suffixes. 4. Sintaxe: Verbs; Modal verbs and related structures; The passive; If sentences, conditionals; Reported Speech; Nouns, articles and quantity; Pronouns; Adjectives; Adverbs; Relative clauses; Linking words; Prepositions, Phrasal verbs. 5. Semântica e Estilística: Significação das palavras e figuras de linguagem; Synonyms and Antonyms; Homonyms; Paronomasia. 6. Compreensão e Interpretação de Textos: Leitura e análise de textos em inglês de variados gêneros e níveis de complexidade. 7. Ensino de Língua Inglesa: Metodologias e abordagens de ensino: Didática e Práticas Pedagógicas. 8. Psicologia da Educação e Processos de Ensino-Aprendizagem. 9. Avaliação da Aprendizagem: instrumentos de avaliação para verificação do aproveitamento dos alunos e da eficácia dos métodos adotados; Controle e avaliação do rendimento escolar dos alunos. 10. Educação Inclusiva e para a Diversidade (raça, gênero, inclusão). 11. Gestão Democrática e Projeto Político-Pedagógico (PPP). 12. Tecnologias

da Informação e Comunicação (TICs) na Educação: Tecnologias digitais de informação e comunicação em contextos escolares; As possibilidades das tecnologias digitais como mediadoras no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira; Os ambientes escolares e os participantes do processo (alunos e professores) para o uso de tecnologias digitais em contextos formais de ensino de língua inglesa. 13. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

14. Ensino e aprendizagem da competência comunicativa; Planejamento e competência comunicativa e habilidade de compreensão oral e escrita. 15. Teorias de aprendizagem de uma segunda língua; fatores que influenciam a aprendizagem de uma segunda língua; a linguagem do aprendiz; aprendizagem de uma segunda língua na sala de aula.

16. Linguística Aplicada (especialmente ao ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira/adicional).

Almeida Filho, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 12. ed. Campinas: Pontes, 2015.

Bacich, L.; Moran, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

BAGNO, Marcos. Língua, linguagem, linguística: Pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília: MEC, 2014, Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf) (Língua Portuguesa, p. 241-264 e p. 461-497).

BROWN, H. D.. Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy. 3. ed. New York: Pearson, 2015.

Brown, H. D.; Abeywickrama, P. Language assessment: principles and classroom practices. 3rd ed. New York: Pearson, 2019.

CAETANO, Érika Amâncio. "But When Do I Do Critical Literacy?": Perspectives for Designing Critical Literacy Activities in EFL Classrooms. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398202015635>.

CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.

CARSTAIRS-MCCARTHY, Andrew. An Introduction to English Morphology: Words and Their Structure. Edinburgh: Edinburgh, 2018.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 49. ed. São Paulo: Nacional, 2020.

CRISTÓFARO-SILVA, T. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro - Os sons. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2012.

CRYSTAL, David. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

CRYSTAL, David. Spell It Out: The Singular Story of English Spelling. London: Profile Books, 2012.

DAVIES, Benedict. Como entender o inglês falado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ELLIS, R. Second Language Acquisition. 2<sup>nd</sup> ed. Oxford: OUP, 1997.

HADLEY, A.O. Teaching Language in Context. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

Harmer, J. The practice of English language teaching. 5th ed. Harlow: Pearson, 2015.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: A learning-centred approach. 22<sup>nd</sup> ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (orgs.). Gêneros textuais: Reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: Trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2015.

KUMARAVADIVELU, B. Understanding Language Teaching: From Method to Postmethod. Marhawah: Erlbaum, 2006.

LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles in Language Teaching. 2<sup>nd</sup> ed. Oxford: OUP, 2011.

LIGHTBOWN, Patsy, and SPADA, Nina. How Languages are Learned. Oxford: Oxford UP, 2013.

LIMA, Denilso de. Inglês na ponta da língua: método inovador para melhorar seu vocabulário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental – De acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2009.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Campinas: Pontes Editores, 2007.

PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics: a critical introduction. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2001.

PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês essencial para concursos: A handbook for the candidate. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Richards, J. C.; Rodgers, T. S. Approaches and methods in language teaching. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola, inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R.; BARBOSA, J. Hipermmodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.

SILVA, Thais Cristófar. Pronúncia do inglês: Para falantes do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Penso, 2014.

SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press: 2017.

SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press: 2017.

WARSCHAUER, M. Technology and Social Inclusion: Rethinking the digital divide. Massachusetts: The MIT Press, 2004.

WOODS, Edward; COPPIETERS, Rudy. The Communicative Grammar of English: Workbook. London and New York: Routledge, 2013.

### **Letras/Língua Portuguesa**

1. Integralidade da língua nas relações sociocultural e midiática. 2. Forma, relação e sentido das práticas de linguagem: leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. 3. Tipos de gramática e situações de comunicação. 4. Práticas pedagógicas de aprendizagem morfológica, sintática e semântica. 4.1. A sintaxe e seus tipos nos processos de textualização. 5. Gênero discursivos e os mecanismos da língua. 5.1. Leitura e interpretação de textos: compreensão e interpretação de variados gêneros discursivos. Informações implícitas e explícitas. Ponto de vista do autor. 5.2. Coesão e coerência textual em diferentes gêneros discursivos. 6. Formação docente em educação básica na língua portuguesa. 7. Atuação docente em língua portuguesa na educação básica. 8. Processos metodológicos e avaliação de aprendizagem. 9. Novas tecnologias da informação e da comunicação e suas contribuições com a prática da língua portuguesa. 10. Lei n.º 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. 11. Parecer CNE/CEB N.º 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. 12. RESOLUÇÃO N.º 6/2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. LEI Nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB No. 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução No. 6/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BUENO, Francisco da Silveira. Gramática de Silveira Bueno. São Paulo: Global, 2014.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1997.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção de sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.

LUFT, Celso Pedro. Língua e liberdade: por uma nova concepção de língua materna e seu ensino. Porto Alegre: L&PM, 1985.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de Redação. São Paulo: Moderna, 2013.

SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2. São Paulo: Manole, 2010.

### **Letras Português/Linguística**

1. Panorama das línguas indígenas do Brasil; 2. Processos de revitalização, fortalecimento e documentação de línguas indígenas; 3. Contato linguístico entre línguas indígenas e o português; 4. Políticas linguísticas voltadas às línguas indígenas no Brasil; 5. Educação escolar indígena e perspectivas interculturais no Brasil; 6. Formação de professores indígenas: políticas, desafios e práticas; 7. Pedagogias indígenas e saberes tradicionais nos processos educativos interculturais; 8. Produção, avaliação e adaptação de materiais didáticos interculturais; 9. Literatura indígena contemporânea: autores, temas e perspectivas; 10. Direitos linguísticos dos povos indígenas no Brasil. 11. Fundamentos e práticas de alfabetização. 12. educação escolar indígena. 13. Ensino de línguas e educação escolar.

BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. O Índio Brasileiro: O Que Você Precisa Saber Sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje. MEC, 2006.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. CNE/MEC, 2012.

CANDAU, Vera Maria (org.). Educação Intercultural: Desafios e Possibilidades. Vozes, 2008.

FRANCHETTO, Bruna. Línguas Indígenas: Uma Introdução. Zahar, 2011.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). Formação de Professores Indígenas: Reflexões e Experiências. MEC/MARI, 2006.

IPHAN. Diversidade Linguística Indígena: Estratégias de Preservação, Salvaguarda e Fortalecimento. IPHAN, 2020.

KUHN, Danilo Paiva Ramos. Educação Escolar Indígena: Entre Políticas Públicas e Práticas Comunitárias. Vozes, 2016.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete (orgs.). A Temática Indígena na Escola. MEC/Unesco, 1995.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A Queda do Céu. Companhia das Letras, 2010.

MUNDURUKU, Daniel. O Caráter Educativo do Movimento Indígena Brasileiro. Paulinas, 2012.

NAHU, Julie Dorrico. Literaturas Indígenas: Poéticas da Resistência, Jandaíra, 2021.



ONU. Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. ONU, 2007.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas Brasileiras: Para o Conhecimento das Línguas Indígenas. Loyola, 1986.

SIGNORINI, Inês. Língua(gem) e Identidade. Mercado de Letras, 1998.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y Colonialidad del Poder. Ediciones Abya-Yala, 2009.

GOMES, A. A. S. (Org.). Ensino de línguas e educação escolar indígena. Série Ensino de Línguas em Contexto Indígena (ELCIND). Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), 2019.

PIMENTEL DA SILVA, Maria do Socorro. Fundamentos e práticas de alfabetização de crianças pelos conhecimentos indígenas. Campinas: Pontes Editores, 2021.

FERREIRA, Isabelle Sedícias Nascimento. Ensino de língua portuguesa na educação escolar indígena. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

### **Libras**

1. Língua Brasileira de Sinais, conceitos, especificidades, aspectos teóricos, gramaticais e práticos. Classificadores na Língua de Sinais. Escrita de Sinais. 2. Teorias da Educação e Estudos Surdos: educação bilíngue e as especificidades educacionais, linguísticas e culturais dos Surdos. Identidades e Cultura Surdas. Artefatos culturais do povo surdo. 3. Os Direitos Linguísticos dos Surdos. 4. Língua e linguagem. Língua materna, língua natural. Primeira e segunda língua: conceitos e especificidades. Ensino de Libras como L1 e L2. Aquisição de língua e de Língua de sinais. 5. Metodologia, didática e ensino: conceitos e especificidades para o ensino da Libras. teorias de aquisição de segunda língua. estilos cognitivos de aprendizagem e estratégias de aprendizagem. Observações sobre o ensino de vocabulário, gramática e contextos da Libras. Prática pedagógica. Competências e habilidades. 6. Recursos didáticos para o ensino de línguas de sinais como L2. Literatura Surda 7. Ética profissional e legislação específica da área da inclusão e surdez. 8. Metodologias do ensino de Libras para ouvintes e de Libras para Surdos. Metodologias do ensino de língua portuguesa como L2 para Surdos. 9. As variações linguísticas na Língua Brasileira de Sinais. Norma, uso e variação linguística: implicações para o ensino de língua portuguesa. A interface entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa: perspectivas no ensino de leitura, produção textual e análise linguística. Aspectos gramaticais da Língua Portuguesa e da Libras: descrição e aplicabilidade ao ensino. 10. Educação Bilingue para Surdos. Concepção de Política Linguística para a Educação Bilíngue de surdos. O estatuto da Língua Portuguesa na educação bilíngue. A cultura surda no espaço da educação bilíngue. 11. Planejamento e avaliação educacional. Práticas pedagógicas inclusivas. Níveis de planejamento, os elementos constitutivos e as diversas formas de organizar a intervenção pedagógica. Tipos de avaliação e suas características.

ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras como segunda língua e as formas de registrar uma língua visuo-gestual: problematizando a questão. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em <http://www.revel.inf.br/files/6e9e138e1df0292c48e355324465cb64.pdf>

BASSO, Idavania Maria de Souza; STROBEL, Karin Lilian; MASUTTI, Mara. Metodologia de Ensino de Libras – L1. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Florianópolis, 2009. Disponível em [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL1/assets/631/TEXTO-BASE\\_SEM\\_AS\\_IMAGENS\\_.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL1/assets/631/TEXTO-BASE_SEM_AS_IMAGENS_.pdf)

BEZERRA, Giovana Cristina de Campos (org.); ROMEU, Daniel Lopes (org.); GONÇALVES FILHO, José Sinésio Torres (org.); ROMEU, Marceli Lúcia Pavéglio (org.); SILVA, Taynan Alécio da (org.). A relação visual entre Libras (L1) e a escrita da Língua Portuguesa como L2 para pessoas surdas. Santo Ângelo: Ilustração, 2025.

BRASIL. 2015. Lei no 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. 2002. Lei no 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

BRASIL. Decreto n. o 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.o 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p.28-30.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia de Avaliação e Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens. Brasília, DF: MEC, 2025.

CARNEIRO, Fernando Henrique Fogaça. Escrita da Língua de Sinais: elementos introdutórios / Fernando Henrique Fogaça Carneiro. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2017

CASAGRANDE, Ana Lara. Metodologias do ensino e aprendizado em Libras / Ana Lara Casagrande, Emily Nycole Ribeiro de Oliveira. – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2021.

COMUNIDADE SURDA. Direitos humanos das pessoas surdas: pela equidade social, cultural e linguística. Documento elaborado a partir do Grupo de Trabalho com os Surdos de Referência do Brasil. Versão jul. 2018.

CRUZ, Osilene Maria de Sá e Silva da. Educação de surdos em perspectiva bilíngue / Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz (Org.); Paula Tatiane Rocha dos Santos (Ilust.); Matheus Augusto Oliveira Medeiros (Colab.). Rio de Janeiro: INES, 2023.

FRANCISCO, Gildete da Silva Amorim M; JÚNIOR, Gláucio de Castro. Formação de professores e intérpretes educacionais para produção de materiais bilíngues [livro eletrônico]. – Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2023.

FERRAZ, Daniel de Mello. Língua-linguagem, educação e educação linguística. Daniel de Mello Ferraz. – Sao Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

GESSER, Audrei. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Florianópolis, 2010. Disponível em [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase\\_MEN\\_L2.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase_MEN_L2.pdf)

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GÓES, Alexandre Morand; LODI, Ana Cláudia Balieiro; KOTAKI, Cristiane Satiko; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; CAETANO, Juliana Fonseca; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; SANTOS, Lara Ferreira dos; MOURA, Maria Cecília de; CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. Língua brasileira de sinais – Libras: uma introdução. São Carlos, 2011.

GODOI, Eliamar, 1968- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS [recurso eletrônico]: a formação continuada de professores / Eliamar Godoi, Marisa Dias Lima, Letícia de Sousa Leite – 2. ed. – Uberlândia: EDUFU, 2021.

GORSKI, Edair; REITAG, Raquel Meister Ko. F. Ensino de Língua Materna. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Florianópolis, 2010. Disponível em: [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/ensinoDePrimeiraLingua/assets/249/TEXTObase\\_ELM\\_2010.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/ensinoDePrimeiraLingua/assets/249/TEXTObase_ELM_2010.pdf)

GRANEMANN, Jussara Linhares. Língua brasileira de sinais – Libras como L1 para estudantes surdos nos anos iniciais do ensino fundamental. REVELLI – Revista de Educação, Linguagem e Literatura, v. 9, n. 2, dossiê Educação inclusiva e formação de professores: uma diversidade de olhares, jun. 2017.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; ROCHA, Luiz Renato Martins da. Educação bilíngue de Surdos e educação especial: avaliação e prática [recurso eletrônico] / orgs. Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Lara Ferreira dos Santos e Luiz Renato Martins da Rocha. 1a ed São Carlos: De Castro: EDESP – UFSCAR, 2023.

LADD, Paddy. Em busca da surdidade I: colonização dos surdos. 1. ed., dez. 2013.

LIMA, Mariana Farias. VASCONCELOS, Willer Cysne Prado e SILVA, Francisca Aldenisa Peixoto da. Escola Estadual de Educação Profissional. Ensino médio integrado à educação profissional: curso técnico em Libras. Noções de escrita de sinais. Fortaleza, mar. 2013.

LORDELO, Jose Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virginia. Avaliação educacional: desatando e reatando nos / Jose Albertino Carvalho Lordelo, Maria Virginia Dazzani (organizadores). – Salvador: EDUFBA, 2009.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; LOPES, Maura Corcini. Direito linguístico-educacional

para alunos surdos e o “além-acessibilidade”. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, v. 54, e10710, 2024.

MOTA, M. B. Aquisição de segunda língua . Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em: [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/aquisicaoSegundaLingua/assets/630/Texto-base\\_disciplina\\_AQUISICAOL2.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/aquisicaoSegundaLingua/assets/630/Texto-base_disciplina_AQUISICAOL2.pdf)

MOURÃO, Claudio Henrique Nunes. Literatura surda: produções culturais de surdos em língua de sinais. Porto Alegre, 2011.

NASCIMENTO, Sandra Patrícia de Faria do; MOREIRA, Andréa Beatriz Messias Belém; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; SILVA, Ivani Rodrigues; BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida; CRUZ, Osilene Maria de Sá e Silva da. Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno introdutório / Sandra Patrícia de Faria nascimento etc al. 1ª edição – Brasília: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação: DIPEBS / SEMESP/ MEC, 2021.

Nóbrega, Alexsandra Juvencio. O material didático e o ensino de LP como L2 para surdos / Alexsandra Juvencio Nóbrega. –2021.

PANDINI, Carmen Maria Cipriani. Planejamento e avaliação educacional e institucional / Carmen Maria Cipriani Pandini (org.), Giselia Antunes Pereira, Vanessa de Almeida Maciel – Florianópolis : UDESC/CEAD/UAB, 2011.

PEREIRA, Daniane (org.); REIS, Flaviane (org.); ANTUNES, Joeli Teixeira (org.); BARBOSA, Liliane Pereira (org.); MOTA, Maria Alice (org.); RODRIGUES, Jonatas Lino (org.); BRAGA, Samuel Parrela (org.). Educação bilíngue de surdos: linguagem, políticas, educação e tecnologias. São Paulo: Pimenta Cultural, 2025.

PERLIN, Gládis; Strobel, Karin. Teorias da Educação e Estudos Surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Florianópolis, 2009. Disponível em [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/teoriasDaEducacaoEstudosSurdos/assets/257/TEXTObaseTeoria\\_da\\_Educacao\\_e\\_Estudos\\_Surdos\\_pronta.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/teoriasDaEducacaoEstudosSurdos/assets/257/TEXTObaseTeoria_da_Educacao_e_Estudos_Surdos_pronta.pdf)

QUEIROZ, Anesio Marreiros O ensino de português para surdos no atendimento educacional especializado – AEE / Anesio Marreiros Queiroz. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias no 1.060/2013 e no 91/2013 do MEC/SECADI. Brasília, DF MEC/SECADI 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=56513>

Rita de Cácia Santos Souza et al. Introdução aos estudos sobre educação dos surdos. Rita de Cácia Santos Souza, Alex Reis dos Santos, Camila Silva de França, Charles Graziênio Batista Neves, Clécia Souza Santos, Daniella Ramos Feitosa, Danielle de Souza Silva, Genivaldo Oliveira Santos Filho, Greisse Kelly Silva Santos, Iranilde dos Santos Rocha Souza, Monic Vasconcelos de Brito, Raimunda dos Santos Barbosa, Richardson Batalha de Albuquerque, Rozilda Ramos dos Santos Oliveira e Suzy Kelly Barbosa Lisboa. 2. ed. revista e ampliada. Aracaju, SE: Criação Editora, 2020.

RODRIGUES, Verônica de Oliveira Louro. Os direitos linguísticos no ensino de Surdos no Brasil: uma valorização de línguas? Cadernos de Letras da UFF Dossiê: Línguas e culturas em contato. São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação especial: Língua Portuguesa para surdos. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SANTOS, Wasley de Jesus; BENEVIDES, Sílvia Lucia Lopes. Caminhos da escolarização de surdos: política, linguagem e 1.ed. educação [recurso eletrônico] / [orgs.] Wasley de Jesus Santos. Sílvia Lucia Lopes Benevides. – 1.ed. Curitiba-PR, Editora Bagai, 2022.

SANTOS, Marcos Roberto dos; CORDEIRO, Suammy Priscila Rodrigues Leite; VALE, Jackson da Silva. Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Purandu: Editora UEA.

SOUZA, Rita de Cácia Santos; VITORINO, Anderson Francisco; SOUZA, Adriana Alves Novais

(org.). Educação de surdos: representações e diálogos contemporâneos. Diversos autores. - 1. ed. Aracaju, SE: Criação Editora, 2022.

SOUSA, Alexandre Melo de; GARCIA, Rosane; SANTOS, Tatiana Castro dos. Perspectivas para o ensino de línguas: volume 4. Organizadores: Alexandre Melo de Sousa, Rosane Garcia, Tatiana Castro dos Santos. Rio Branco: Edufac, 2020.

SOUZA, Cássia Fabiane dos Santos; LORENSINI, Sandra Regina Geiss. Planejamento, Avaliação E O Fazer Pedagógico. Revista Multidebates, v.4, n.1 Palmas-TO, abril de 2020.

VERÍSSIMO, Natalia Barbosa; PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza. Práticas Pedagógicas Inclusivas: estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem / Organizadoras Natalia Barbosa Verissimo, Jacqueline Lidiane de Souza Prais – Tutóia, MA: Diálogos, 2023.

### **Matemática**

1. Teoria de Conjuntos: relação de pertinência, relação de inclusão, igualdade, operações 2. Conjuntos numéricos: operações, desigualdades, múltiplos e divisores. 3. Medidas (de comprimento, de área, de volume, de massa, de capacidade, de ângulo, de tempo) e grandezas (grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta). 4. Matemática Comercial e Financeira, sistemas de juros, sequência uniforme de pagamento; valor atual de uma série de pagamentos; anuidades; montante de uma série de pagamentos. 5. Geometria Plana: Semelhança de figuras geométricas planas, cálculo de áreas e perímetros de figuras planas, relações métricas no triângulo retângulo, circunferência e círculo. 6. Sólidos geométricos: prisma, cilindro, pirâmide, cone e esfera (elementos, áreas e volume). Sólidos gerados por rotação. 7. Relações e funções: função real de uma variável real, domínio, conjunto imagem, crescimento e decrescimento, zeros da função, taxa de variação, Gráficos. Funções polinomiais (gráficos, equações, inequações e sistemas de equações). Função Exponencial e Logarítmica (gráficos, equações e inequações). Funções compostas e funções inversas. 8. Trigonometria: no triângulo retângulo, na circunferência trigonométrica, funções trigonométricas (gráficos, equações e inequações). 9. Sequências numéricas: progressões aritméticas e geométricas. 10. Análise combinatória: Princípio Fundamental da Contagem, fatorial, arranjos e permutações simples, combinações simples e completa, permutações com elementos repetidos, permutações circulares e caóticas. 11. Probabilidade: Espaços de probabilidade; Definição de probabilidade; Probabilidade condicional; Probabilidade da união de eventos; Distribuição binomial 12. Álgebra Linear: Matrizes e determinantes, sistemas de equações lineares, espaços vetoriais e transformações lineares. 13. Geometria Analítica no plano e no espaço. 14. Tratamento da informação: leitura e interpretação de gráficos, estatística: (médias, moda, mediana, variância e desvio padrão). 15. Números complexos e suas aplicações. 16. Lógica matemática: Análise de proposições, conectivos, operações lógicas, negação, implicação, equivalência lógica, tabela verdade, proposições simples e compostas. Lógica de Argumentação. 17. Cálculo Diferencial e Integral: Limites, derivadas e integrais de funções de uma variável.

ALENCAR FILHO, E.. Iniciação à lógica matemática. São Paulo, Nobel, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9ª ed., São Paulo, v.1, Atual, 2013.

DOLCE, O., IEZZI, G.; MURAKAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar: logaritmos. 10ª ed., São Paulo, v. 2, Atual, 2013.

IEZZI, G.. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. 9ª ed., São Paulo, v. 3, Atual, 2013.

HAZZAN, S; IEZZI, G.. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas . 9ª ed., São Paulo, v. 4, Atual, 2013.

IEZZI, G.. Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios, equações. 9ª ed., São Paulo, v. 6, Atual, 2013.

IEZZI, G.. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica. 9ª ed., São Paulo, v. 7, Atual, 2013.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N.. Fundamentos de matemática elementar geometria plana. 7ª ed., São Paulo, v. 09, Atual, 2013

DOLCE, O.; POMPEO, J. N.. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição e métrica. 7ª ed., São Paulo, v. 10, Atual, 2013.

HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade. 8ª ed., São Paulo, v. 5, Atual, 2013.

DEGENSZAJN, D., HAZZAN, S., IEZZI, G.. Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2ª ed. São Paulo, v. 11, 2013..

MORGADO, A. C. O. et al. Análise Combinatória e Probabilidade. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

MORGADO, A. C.; CÉSAR, B. Raciocínio Lógico-Quantitativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. 2 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Álgebra Linear. 2 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. Vol. 1, ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

STEWART, J. Cálculo. Volumes 1 e 2. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

THOMAS, G.: Cálculo – Vol. 1 e 2, 10ª edição. Editora Addison Wesley, 2003.

## **Pedagogia**

1. Fundamentos da educação; pedagogia histórico-crítica; educação no campo – conceitos; especificidades da educação popular amazônica; educação profissional e tecnológica; educação socioambiental e a bioética. 2. Minorias sociais e a necessidade de se (re)pensar a formação de professores; epistemologias dissidentes. 3. Educação indígena; docência e interculturalidade; desafios e especificidades. 4. Educação quilombola; docência e interculturalidade; desafios e especificidades. 5. Educação de Jovens e Adultos; desafios e especificidades. 6. Políticas educacionais de ações afirmativas raciais. 7. Inclusão, acessibilidade e políticas educacionais. 8. Educação em contexto ribeirinho. 9. Alfabetização e Letramento. 10. Tecnologias digitais. 11. Didática; planejamento; abordagens e metodologias de ensino; avaliação; saberes e práticas docentes; currículo e saberes escolares. 12. Política de formação de professores; profissão, trabalho e identidade docente. 13. Pesquisa em educação; a importância da pesquisa narrativa e da pesquisa-ação. 14. Fundamentos legais da educação brasileira e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e organização dos níveis de ensino; Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas; Diretrizes Gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica; Plano Nacional de Educação 2014; Documentos normativos nacionais e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

ASPIS, Renata Lima. Epistemologias dissidentes. Revista Fermentario, v. 16, n. 1, p. 42–51, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/7a3825ae-9f73-4baa-b152-bc1cdebbc9be/content> .

BASSO; Jaqueline Daniela; NETO, José Leite dos Santos; BEZERRA, Maria Cristina dos Santos (Orgs). Pedagogia histórico-crítica e educação no campo: história, desafios e perspectivas atuais. São Carlos: Pedro & João Editores e Navegando, 2016. 305p. Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-gepec/pedagogia-historico-critica-e-educacao-no-campo.pdf> .

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1997. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm) .

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-)

2006/2004/decreto/d5154.htm .

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amaxonas (IFAM). Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/educacao-profissional> .

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amaxonas (IFAM). Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diretrizes Gerais. Brasília: Setec/MEC, 2024. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/educacao-profissional> .

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amaxonas (IFAM). Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amaxonas (IFAM). Manaus: IFAM, 2019. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos> .

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amaxonas (IFAM). Resolução Nº. 94 – CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Aprova as alterações e inclusões no Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, conforme previsto no art.

220 da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos/educacao-profissional> .

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm) .

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm) .

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm) .

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) .

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em debate. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6695-dcn-paraeducacao-profissional-debate&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6695-dcn-paraeducacao-profissional-debate&Itemid=30192) .

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Histórico da EPT. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/historico-da-ept> .

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015. Disponível

em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192) .

CALDART Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo. FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo:

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf> .

CANDAU, Vera Maria. A didática hoje: uma agenda de trabalho In: CANDAU, Vera Maria. Didática, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/rhVYnBdPg48sVMs3rYpyFJp/?format=pdf&lang=pt> .

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: \_\_\_\_\_ (org.). Múltiplos olhares sobre currículo e saberes escolares. 2ed. Rio de Janeiro: DP, 2022, p.

149-160. Disponível em: <https://ensinosociologia.milharal.org/files/2010/09/Dayrell-1996-Escola-esp%C3%A7o-socio-cultural.pdf> .

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Pesquisas de história de vida na formação docente: vantagens, dilemas, paradoxos e tensões. In: Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito. (Org.).

Professores: Identidade, profissionalização e formação. 1ed. Belo Horizonte: ARGUMENTVM, 2009, v. 1, p. 241-252. Disponível em:

[https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/a\\_pesquisa\\_na\\_formacao\\_e\\_no\\_trabalho\\_docente\\_julio\\_emilio\\_diniz-pereira\\_1.pdf](https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/a_pesquisa_na_formacao_e_no_trabalho_docente_julio_emilio_diniz-pereira_1.pdf) .

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Ações Afirmativas e posicionalidades:: de quem é essa luta?. Pós – Revista Brasiliense de Pós-Graduação em Ciências

Sociais, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 22–29, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapos/article/view/46196> .

FORTUNATO, Ivan. Formação permanente de professores: experiências iberoamericanas / Francisco Imbernon; Alexandre Shigunov Neto; Ivan Fortunato; (org.). –

São Paulo: Edições Hipótese, 2019. 554p. Disponível em: [https://teoriadaaprendizagemdesenvolvimental.com/wp-content/uploads/2023/03/2019-O-MOVIMENTO-DO-](https://teoriadaaprendizagemdesenvolvimental.com/wp-content/uploads/2023/03/2019-O-MOVIMENTO-DO-PENSAMENTO-CONCEITUAL-DE.pdf)

[PENSAMENTO-CONCEITUAL-DE.pdf](https://teoriadaaprendizagemdesenvolvimental.com/wp-content/uploads/2023/03/2019-O-MOVIMENTO-DO-PENSAMENTO-CONCEITUAL-DE.pdf) .

KENSKI, Vani. Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Trabalho apresentado na XX Reunião Anual da

ANPEd, Caxambu. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, vol. 01, n. 01, p. 13-40, ago./dez, 1997. Disponível em:

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24781998000200006](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24781998000200006) .

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, M. J. N. P.; LARANJEIRA, M. A.; SILVA, J. F. da; SOUZA, R. de O.; CARVALHO, M. L. de; COSTA, K. M. G.; SANTOS, M. R. S. dos; SANTOS JUNIOR, P. M. dos;

LEONES, M. B. de A. Um estudo sobre a implementação de políticas para a inclusão de alunos com necessidades especiais na escola de ensino regular. Revista Foco, [S. l.],

v. 18, n. 3, p. e7951, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7951> .

MIRANDA, S. A.. Sabres Emergentes: a pesquisa com professoras indígenas. Trabalho & Educação (UFMG), v. 25, p. 267-280, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9484/6776> .

MIRANDA, SHIRLEY APARECIDA DE. Quilombos e Educação: identidades em disputa. Educar em Revista, v. 34, p. 193-207, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/cQtxQ4L65n8K3wMYPZnnPWb/?lang=pt> .

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1992. (Temas básicos de educação e ensino)

MOTA NETO, João Colares da. Educação popular na Pan-Amazônia: silêncios e lutas, história e atualidade. Conjectura: filos. e Educ., Caxias do Sul, v. 27, e0220060,

2022. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-46122022000100305&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-46122022000100305&lng=pt&nrm=iso) .

PACHECO, Eliezer (Org.). Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. São Paulo: Fundação Santillana/Editora Moderna, 2011.

Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti\\_evolucao.pdf](https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf) .

PADUA, K. C.. A interculturalidade em narrativas de professores/as indígenas: um estudo na aldeia Muã Mimatxi. Revista Cocar, v. 12, p. 34-59, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1718> .

PEREIRA, Laura Belém; SIMAS, Hellen Cristina Picanço. A Educação Escolar Quilombola na Amazônia. e-Curriculum, São Paulo , v. 22, e54663, 2024. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-38762024000100215&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762024000100215&lng=pt&nrm=iso) .

POMBO, V. B. ; Jungues, J.R. ; FLOR DO NASCIMENTO, wanderson. Epistemologia ambiental do Ecologismo Popular e suas consequências para uma bioética ambiental. Revista Redbioetica/UNESCO, v. 1, p. 140-150, 2015. Disponível em: <https://www.redbioetica.com.ar/wp-content/uploads/2018/11/BeckPomboetal.pdf> .

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica primeiras aproximações. 11.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SERRA, Vilma de Jesus de Almeida; AMAZONAS-PASSOS, Mirlândia Regina (Orgs). Políticas afirmativas raciais e procedimentos de heteroidentificação: coletânea de leis, resoluções e portarias (E-book). Manaus: Edifam, 2023. 125 p. Disponível em: <https://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos> .

SILVA, R. S. ; SOUZA, C. D. ; SILVA, J. F. . Análise político pedagógica sobre a educação de jovens e adultos Integrada à formação profissional e tecnológica no IFAM - campus Eirunepé. IGAPÓ – Revista de Educação Ciência e Tecnologia do IFAM, v. 17, p. 9-39, 2023. Disponível em: <https://igapo.ifam.edu.br/index.php/igapo/article/view/324> .

SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

SOUZA, R. D. ; BATISTA, E. R. M. ; SILVA, J. F. . Explorando o Contexto Amazônico como Recurso para a Alfabetização Científica de Ribeirinhos: Desafios e Oportunidades. Revista Cocar, v. 21, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8500> .

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério: Revista Brasileira de Educação, n. 13, jan./fev./mar./abril 2000, p. 5-24. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n13/n13a02.pdf> .

THIOLLENT, M. J. M.; COLETTE, M. M. Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 36, n. 2, p. 207-216, 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/f65b/17efa9c0b9423d1a0e7bd4e8154ffbe36d22.pdf> .

## Química

Estados de agregação da matéria, mudanças de fase e propriedades dos materiais; Estrutura atômica; Ligações Químicas: Modelos, Estruturas de Lewis, Teoria da Ligação de Valência, Teoria dos Orbitais Moleculares aplicada a moléculas diatômicas, Interações intermoleculares; Periodicidade química; Funções Inorgânicas: nomenclatura, propriedades, reações e aplicações; Teorias Ácido-Base de Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis: definições, propriedades e reações; Reações inorgânicas e balanceamento de reações; Cálculos Químicos e estequiométricos. Termodinâmica: gases ideais; misturas gasosas; leis da termodinâmica; ciclo de Carnot; cálculo da variação de entalpia de uma reação; diagramas de fases. Soluções e propriedades coligativas; Eletroquímica: potencial de oxido-redução; pilhas; eletrólise; equação de Nerst. Cinética química: velocidade das reações químicas; cinética de primeira e segunda ordem. Equilíbrio químico: constituição e perturbação do sistema em equilíbrio;



cálculo do pH de soluções; equilíbrio de solubilidade; soluções tampão. Análise química: gravimétrica; volumétrica, potenciométrica e instrumental (espectroscópico). Representação estrutural de moléculas orgânicas; Acidez, basicidade e pKa; Alcanos, alcenos e alcinos: estrutura, propriedades e reações; Aromaticidade e Ressonância; Análises conformacionais; Isomeria plana e estereoquímica; Reatividade de compostos orgânicos e mecanismos de reação; Reações de substituição, eliminação, adição e radicalar; Funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas: estrutura, propriedades, nomenclatura e reações; Conceitos de espectroscopia de RMN e Infravermelho e espectrometria de massas; Biomoléculas (proteínas, lipídeos e carboidratos) - Conceitos, propriedades, reações e aplicações; Polímeros - Conceitos, propriedades, reações e aplicações; Química Verde e Biocombustíveis.

Atkins, P.W., Paula, J. Físico-Química. Vol. 1, 2 e 3, 9. Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012-1999.

Atkins, P. W.; Jones, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 7. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2018.

Baccan, N.; Andrade, J. C.; Godinho, O. E. S.; Barone, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3. Ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

Barbosa, L.C.A. Introdução à Química Orgânica. 2. Ed., São Paulo: Pearson, 2010.

Brown, T. L.; Lemay, H. E.; Bursten, B. E.; Burdge, J. R. Química: a ciência central. ~~13.~~ 9. Ed., São Paulo: Prentice-Hall, 2016 2005.

Bruice, P. Y. Fundamentos de Química Orgânica. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Castellan, G.W. Físico-Química. 1. Ed., Rio de Janeiro: LTC, 1986.

Clayden, J.; Greeves, N.; Warren, S.; Wothers, P. Organic Chemistry. Oxford University Press, 2001.

Feltre, R. Química. Vol. 3, 6. Ed., São Paulo: Moderna, 2004.

Hage, D. S; Carr, J.D. Química Analítica e Análise Quantitativa. 1. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2012.

Harris, D.C. Análise Química Quantitativa, 8 9. Ed.; Rio de Janeiro: LTC, 2012-2017.

Klein, D. Química Orgânica, Vol.1 e 2, 2. Ed; Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Lee, J. D. Química Inorgânica não tão concisa. 1. Ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

March, J.; Smith, M. B. March's advanced organic chemistry reactions, mechanisms, and structure. 6. Ed. Wiley-interscience. 2007.

Mcmurry, J. Química Orgânica: Combo. 7. Ed., São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

Russel, J. B. Química Geral. Vol. 1 e 2, 2. Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 1994.

Shriver, D. F.; Atkins, P. W.; Overton, T. L.; Rourke, J. P.; Weller, M. T.; Armstrong, F. A. Química Inorgânica. 4. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.

Housecroft, C. E.; Sharpe, A. G. Química Inorgânica. Vol. 1 e 2, 4ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Skoog, Douglas A Et Al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage, 2006.

Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B. Química Orgânica. Vol.1 e 2, 10. Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.

Brady, J. E.; Humiston, G. E. Química Geral. Vols. 1 e 2, 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

## **Sociologia**

1.Teorias Sociológicas clássicas; 2. Teorias Sociológicas contemporâneas (séculos XX e XXI); 3. Intérpretes do Brasil: Sociologia Brasileira clássica e contemporânea; 4. Sociologia da Educação; 5. Cultura, identidade e grupos sociais.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 2023.

BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2013.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Contracorrente, 2025.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 52. ed. São Paulo: Global, 2006.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2019.

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Boitempo, 2008.

PATTO, Maria Helena de Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo: 2022.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 45. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2024.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870–1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEBER, Max. Ensaios de sociologia. 45. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

### **Administração**

1. Evolução do pensamento administrativo; teoria geral da administração; conceitos de administração; funções administrativas; teoria das organizações e organizações; e planejamento. 2. Gestão de recursos humanos; recrutamento e seleção de pessoal; qualidade de vida no trabalho; desenvolvimento organizacional; clima e cultura organizacional; comunicação; teorias de liderança; mudança organizacional e administração do estresse. 3. Marketing: Conceitos e tarefas da administração do marketing; Captura de oportunidades do marketing; conexão com clientes, desenvolvimento de marcas, desenvolvimento das ofertas ao mercado, entrega de valor e comunicação do valor. 4. Administração Financeira: O papel e o ambiente da administração financeira, Demonstrações financeiras e sua análise, Técnicas de orçamento de capital. 5. Administração da produção e operações: Conceitos, objetivos, papéis e estratégias da produção; projeto, planejamento, controle e melhoramento da produção. 6. Administração Pública: Conceitos e Princípios Fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação e Controle; Formas de Administração Pública: Patrimonial, burocrática e gerencial; Propósitos da desburocratização; atividades meio e atividades fim.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. 2 a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 a .ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GITMAN, LAWRENCE Princípios de Administração financeira. 12 a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Kotler, Philip; Keller, Lane Kevin. Administração de marketing. 12 a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SLACK, Nigel; CHAMBERS Stuart, JOHNSTON Robert. Administração da Produção. 3 a ed São Paulo: Atlas, 2009.

## Agroecologia

1. Fundamentos da Agroecologia: ecossistemas naturais e agroecossistemas; bases científicas da agroecologia; evolução dos sistemas agrícolas; modelos alternativos de agricultura; agriculturas de base ecológica (agricultura orgânica, agricultura ecológica, permacultura, agricultura biodinâmica, agricultura natural, agricultura regenerativa). 2.Solo, Ciclagem de Nutrientes e Fertilidade: ciclos biogeoquímicos; reciclagem de nutrientes nos agroecossistemas; dinâmica dos nutrientes, da água e da energia; consequências do uso de adubos solúveis; práticas agrícolas e perda da fertilidade; manejo ecológico do solo; matéria orgânica e húmus; fertilização orgânica; alternativas à adubação mineral solúvel; adubos de baixa solubilidade; adubação verde; compostagem; fixação biológica de nitrogênio; micorrizas; importância das minhocas; teoria da trofobiose. 3.Sementes, Biodiversidade e Erosão Genética: vulnerabilidade genética das cultivares; sementes selecionadas; germoplasma; erosão genética; industrialização das sementes. 4.Agotóxicos, Impactos e Sanidade Agroecológica: efeitos adversos dos agrotóxicos; impactos nos sistemas naturais; manejo ecológico e integrado de espécies daninhas, pragas e patógenos; alelopatia; repelência; atração; variedades resistentes; controle biológico.5. Estratégias de Diversificação e Conservação do Solo: diversificação de cultivos; consorciação; rotação de culturas; cultivo em faixas; cordões de contorno; cultivo mínimo; plantio direto; coberturas vivas e mortas.6. Sistemas Agroflorestais e Agrossilvicultura: conceitos de agrossilvicultura tropical; sistemas agroflorestais (SAFs); SAFs no contexto amazônico.7. Manejo Ecológico de Pastagens e Animais: manejo ecológico de pastagens; manejo ecológico de animais. 8.Sistema Normativo, Certificação e Sustentabilidade: legislação da produção orgânica; certificação participativa e de auditoria; sistemas autossustentáveis.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a base científica da agricultura sustentável. 3º. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 120p.

AQUINO, A. M.; ASSIS, R.L. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. EMBRAPA, 2005. 517p.

BRADY, N. C.; WEIL, R.R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3ª edição. Rio de Janeiro. Editora Bookman Companhia Editora LTDA. 2013, 716p.

CHABOUSSOU, F. Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos. 1 a ed: Expressão Popular. 2006. 320p.

COSTA, L. M., CARMO, T. T. M. DO, ARAGÃO, D. V. DE, & KATO, O. R. (2025). Estrutura de florestas secundárias nos sistemas de manejo com e sem queima em Igarapéçu, nordeste paraense. Revista Brasileira De Agroecologia, 20(2), 219–240. <https://doi.org/10.33240/rba.v20i2.56977>

DE JESUS MILÉO, L., & FREITAS, H. R. (2025). Estratégias de manejo da água na agricultura familiar da Amazônia: uma revisão sistemática. Revista Brasileira De Agroecologia, 20(4), 646–667. <https://doi.org/10.33240/rba.v20i4.57583> .

DUARTE, Adair; MARANHO, Álisson Sobrinho; BURLAMAQUI, Flávia; LOPES, Maria Aparecida; TESSINARI, Eliz. Elaboração, organização e revisão. Em: Sistemas Agroflorestais / SOS Amazônia. Rio Branco: SOS Amazônia, 2016.

FRAXE, T. J.P.; CASTRO, A. P.; SANTIAGO, J.L. Agroecologia em Sociedades Amazônicas. 393 p. 2025.

FUKUOKA, M. Agricultura Natural. São Paulo: Nobel, 1995. 300 p.

~~FUKUOKA, M. Agricultura Natural. São Paulo: Nobel. 1995. 300p.~~

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005

GLIESSMAN, S. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 658 p.

GOMES, J.C.C.; Assis, W.S. editores técnicos - Agroecologia: princípios e reflexões conceituais /, Brasília, DF : Embrapa, 2013. 245 p. : il. (Coleção Transição Agroecológica 1).

NOVAIS, R. F.; ALVAREZV, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.

PENTEADO, S.R. (Ed). Adubação na agricultura ecológica: cálculo e recomendação numa abordagem simplificada. Campinas: Via orgânica, 2007. 168p.

PENTEADO, S.R. (Ed). Adubos verdes e produção de biomassa: melhoria e recuperação dos solos. Campinas: Via Orgânica, 2007. 170p.

PENTEADO, S.R. (Ed). Manual prático de agricultura orgânica. 2.ed. Campinas: Via orgânica, 2007. 209p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais. 1º. ed. Editora Nobel, 2017.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. 1º. ed. Editora Expressão Popular, 2019.

SANTOS, G.A.; SILVA, L.S., CANELLAS, L.P., CAMARGO, F.A.O. Fundamentos da Matéria Orgânica do Solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. 2ªED. Porto Alegre: Metrópole. 654.2008

SCHWERZ, F.; CARON, B.O; ELLI, E.F. Org. Sistemas agroflorestais: resultados, aplicações e desafios / organizadores:– Lavras: UFLA, 2022. 101 p.

SCOTTO, G. et al. Desenvolvimento sustentável. Vozes, 2007. 107p.

VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, T.J.; PALLINI, A. Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica. Viçosa: UFV/EPAMIG, 2010. 232p.

#### **Agronomia**

1. Fruticultura e agrofloresta na Amazônia; 2. Conservação de solo e água; 3. Fertilidade e nutrição de plantas; 4. Irrigação; 5. Botânica e Fisiologia Vegetal e bioquímica; 6. Grandes culturas anuais e perenes (Açaí, Banana, Cacau, Camu-camu, Café, Guaraná, Laranja, Mandioca, Milho e Soja); 7. Acarologia agrícola; 8. Manejo Integrado de Pragas Agrícolas; 9. Manejo de doenças das plantas cultivadas da Amazônia (Açaí, Banana, Cacau, Café, Guaraná, Laranja, Mandioca, Milho e Soja); 10. Manejo e controle de plantas daninhas; 11. Receituário agrônomo.

AGRIOS, G.N. Plant pathology./ George Agrios. — 15. ed. Editora: Elsevier, ISBN- San Diego: Elsevier Academic Press Publications, 2004. 635 p. ISBN 0-12-044565-4.

ALVES, S.B. (Ed.). Controle microbiano de insetos. 2. ed. rev. e atual. Piracicaba, SP: FEALQ, 1998. 1163 p. ISBN 85-7133-041-7.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. (eds.) 2016. Manual de Fitopatologia, Editora Ceres, São Paulo, Vol. 2. 820 p. ISBN: 978-85-31800-53-5

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMICOS DE SÃO PAULO. Uso adequado de defensivos agrícolas e receituário agrônomo. Jaboticabal: [s.n.], 1980. 149 p.

Associação Nacional de Defesa Vegetal. Manuais de aplicação e proteção do aplicador. Em: [www.andef.com.br/manuais](http://www.andef.com.br/manuais).

AMORIM, L.; BERGAMIM FILHO, A.; REZENDE, J.A. M. (eds.) 2018. Manual de Fitopatologia, Editora: Agronômica Ceres, ISBN: 9788531800566, São Paulo, Vol. 1. 573 p.

ATROCH, A. L.; NASCIMENTO FILHO, F. J. do. Cultivar BRS Noçoquém: principais características e recomendações básicas para plantio no Amazonas. Folhetos, Embrapa Amazônia Ocidental, 2021. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1135599/1/ComTec154.pdf> f Acessado em 30 de novembro de 2025.

BENTES, J.L.S.; PEREIRA, J.C.R (eds.) 2014. Doenças de espécies florestais arbóreas nativas e exóticas na Amazônia / Luadir Gasparotto, Jânia Lília da Silva Bentes, José Clério Rezende Pereira, editores técnicos. - Brasília, DF: Embrapa, 2014. 209 p.

BERNARDO, S.; MANTOVANI, E.C.; SILVA, D.D. da; SOARES, A.A. 2019. Manual de irrigação. 9. ed., Viçosa, MG: Ed. UFV, 2019. 545 p. ISBN 9788572696104

BETTIOL, W.; MELO, I.S. de; TERAPO, D. et. al. (2024). CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS DE PLANTAS. cap. 17. part. 3. Morandi, M. A. B.; Packer, A. P.; Mendes, R.; Tanure, J. P. M.;

Andrade, C. A. de; Menezes, C. (eds). Agricultura & meio ambiente: a busca pela sustentabilidade. Brasília, DF: Embrapa, 2024. 1010 p.

BRAGA SOBRINHO, R.; CARDOSO, J. E.; FREIRE, F. das C. O. Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial. Brasília, DF: Embrapa-SPI; Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1998. 209 p. ISBN: 85-7383-032-8

CAMPOS, V.P. 1999. Manejo de doenças causadas por fitonematóides. Editora UFLA – FAEPE, Lavras MG, 106 p.

CATARINA S. CARVALHO; RAQUEL MOURA MACHADO.; MARISTERRA R. LEMES.; DOMINGOS CARDOSO. Ecological Niche Modeling Predicts Alarming Impacts of Global Climate Change on Economically Important Neotropical Trees. *Ecology and Evolution*, 2025; 15:e72105. <https://doi.org/10.1002/ece3.72105> Acesso em 28/11/2025 por <https://www.gov.br/inpa/pt-br/assuntos/noticias/2025/pesquisa-do-inpa-revela-que-mudancas-climaticas-ameacam-especies-amazonicas-de-alto-valor-economico-e-cultural>

DELLA LUCIA, T.M.C. Formigas-cortadeiras: da bioecologia ao manejo. Viçosa: Editora UFV. 2011. 421 p. ISBN: 9788572694308

DEUBER, R. Ciência das plantas daninhas: Fundamentos. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 932p.

DIAS-ARIEIRA, CLAUDIA REGINA.; ARAÚJO, FERNANDO GODINHO DE.; MACHADO, ANDRESSA CRISTINA ZAMBONI. 2023. Manejo de nematóides em grandes culturas. Editora NPCT, 1ª Edição, 252 p.il. ISBN: 9786598049003

EMBRAPA AMAPÁ. Notificação de Nova Doença - ‘Vassoura de Bruxa’ da mandioca causada por *Ceratobasidium theobromae* (*Rhizoctonia theobromae*) no Brasil. Nota técnica n.10729769, 2024. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://www.embrapa.br/documents/1354337/83055060/NT\\_PDF\\_21157.001205\\_2024\\_84+doen%C3%A7a+da+mandioca.pdf/f3e70a88-7544-6302-daac-617bb5c8dc38](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefindmkaj/https://www.embrapa.br/documents/1354337/83055060/NT_PDF_21157.001205_2024_84+doen%C3%A7a+da+mandioca.pdf/f3e70a88-7544-6302-daac-617bb5c8dc38). Acesso em: 30 nov. 2025.

FRONZA, DINIZ; HAMANN, JONAS JANNER. Frutíferas de clima tropical e subtropical. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015.

FURTINI NETO, A.E.; VALE, F.R.; RESENDE, A.V.; GUILHERME, L.R.G.; GUEDES, G.A.A. Fertilidade do solo. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 252p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. Entomologia Agrícola. Piracicaba, Fealq, 920p.

GASPAROTTO, L.; BENTES, J.L. da S.; ARRUDA, M.R. de. Doenças do guaranazeiro. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2020. 23 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Circular técnica, 78). Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/221947/1/CircTec78.pdf>. Acesso em: 30 novembro 2025.

GENTIL, D.F. DE O.; VASCONCELOS, G. J. N. DE.; ASSIS, L. A. G. DE.; NETTO, R. A. C.; HANADA, R. E.; FIGUEIREDO, J. N. R. 2023. Guia fitossanitário de hortaliças cultivadas no Amazonas / - Manaus: Editora INPA, 145 p. : il. color. [https://www.researchgate.net/publication/373258178\\_Guia\\_fitossanitario\\_de\\_hortaliças\\_cultivadas\\_no\\_Amazonas](https://www.researchgate.net/publication/373258178_Guia_fitossanitario_de_hortaliças_cultivadas_no_Amazonas)

GRAZIANO NETO, Francisco. Uso de agrotóxicos e receituário agrônomo. São Paulo: Agroedições, 1982. 194 p.

GUERRA, Milton de Souza. Receituário agrônomo. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 436 p.

GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. 4. ed. São Paulo, SP: Roca, 2012. xiv, 480 p. ISBN 9788572889896

INFORME AGROPECUÁRIO. Pragas em cultivos protegidos e o controle biológico. Belo Horizonte: Epamig, v.26, n.225, 2005.

INFORME AGROPECUÁRIO. Bioinsumos: das biofábricas à produção nas propriedades rurais. Belo Horizonte: Epamig, v.44, n.322, 2023.

JUDD, Walter S. et al. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. xvi, 612 p. ISBN 9788536317557.

KISSMAN, K.G. Plantas nocivas e infestantes. São Paulo, BASF. Volumes: 1, 2 e 3. 2000.

LARINI, Lourival. Toxicologia dos inseticidas. São Paulo: Sarvier, 1979. 172 p.

LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. 1. ed. Barueri: Manole, 1999. 230 p. ISBN 978-8520409428.

LEITE, L.A.R.; CASAGRANDE, M.M.; MIELKE, O.H.H. Morfologia, comportamento, parasitismo e mecanismos de defesa dos imaturos de *Heracleides anchisiades capys* (Hübner) (Lepidoptera, Papilionidae). *Revista Brasileira de Entomologia*, v.54, n.2, p.277–287, 2010.

LIMA, A. F. 2022. Receituário agrônomo; aspectos gerais e exercícios / Aurino Florêncio Lima, Elen de Lima Aguiar Menezes – Rio de Janeiro: Livro Lindo Editor, 250 p.il.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. 6.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2006. 179 p.

MALAVOLTA, E. Manual de química agrícola: nutrição de plantas e fertilidade do solo. São Paulo: Agronômica Ceres, 1976. 528 p.

MALAVOLTA, E. Nutrição mineral e adubação de plantas cultivadas. São Paulo, SP: Pioneira, 1974. 727 p.

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Ceres, 2006. 631 p.

MARICONI, F.A.M. 1977. Insetos daninhos às plantas cultivadas. São Paulo, Ed. Nobel, 123 p.

MARICONI, F.A.M. 1977. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. 3a. edição, Piracicaba, Ed. Nobel, 305 p.

MENEZES, M.; OLIVEIRA, S.M.A. 1993. Fungos fitopatogênicos. UFRPE, Imprensa Universitária, Recife PE, 277 p.

MONQUERO, P.A. Manejo de Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. São Carlos: Rima Editora, 2014. 306p. ISBN 978-85-7656-302-0

Ministério da Agricultura - Sistema AGROFIT. Em: [agrofit.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons).

MORAES, G.; FLECHTMANN, C.H.W. Manual de Acarologia: Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos Editora. 2008. 308 p.

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R.A. 1981. Entomologia Econômica. Piracicaba, Esalq-USP, 314 p.

NASCIMENTO, W.M.O.; CARVALHO, J.E.U. A cultura do camu-camu / Embrapa Amazônia Oriental. – Brasília, DF: Embrapa, 2012. 81 p.: il. (Coleção Plantar, 71). ISBN 978-85-7035-166-1

NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxiv, 1278 p. ISBN 9788582715338

NOVAIS, R.F.; V. ALVAREZ, V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (Eds.). Fertilidade do solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p.

OLIVEIRA JR, R.S. de; CONSTANTIN, J.(ed.). Plantas daninhas e seu manejo. Guaíba: Agropecuária, 2001. 362 p.

OLIVEIRA JR, R.S. de; CONSTANTIN, J.; INOUE, M.H. (ed.). Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba, PR: Omnipax, 2011. 348 p. ISBN 9788564619029.

OLIVEIRA JR., R.S. de; CONSTANTIN, J.; HERNANDES, A.I.F.M.; INOUE, M.H., MARCHIORI JR., O; RAMIRES, A.C. Manejo químico de plantas daninhas em área de plantio direto de mandioca. *Revista Brasileira de Herbicidas*. v.2, n.3, p. 99-106, 2001. DOI: 10.7824/rbh.v2i3.357

PARRA, J.R.P. et al. Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 609 p. ISBN 8520415547.

PENTEADO, S.R. Enxertia e Poda de Fruteiras. (2010). Editora: Via Orgânica, 192 p.il. ISBN: 9788561348021. 2010).

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. 856 p. ISBN 9788527723626

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. (Eds.). Viçosa: CFSEMG, 1999, 359p. (14565) RAIJ, B.Van. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba-SP: Agronômica Ceres, 1991. 343 p.

RIBEIRO, G.D.; COSTA, J.N.M.; VIEIRA, A.H.; SANTOS, M.R.R.A. dos. Enxertia em fruteiras. EMBRAPA. Recomendações técnicas 92. Porto Velho RO, 2005.

RODRIGUES, R.N.; ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 5. ed. Londrina: Ed. dos Autores, 2005.

ROMAN, E.S.; VARGAS, L. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Embrapa Uva e Vinho, Brasília DF, 2004. 652p. ISBN 9788589921022

ROMAN, Erivelton et al. Como funcionam os herbicidas: da biologia a aplicação. Passo Fundo: Berthier, 2007. 160 p. ISBN 9788589873512

ROMEIRO, R.S. 1995. Bactérias fitopatogênicas. Editora UFV, Viçosa MG, 283 p.

ROMEIRO, R.S. Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos. Viçosa: UFV, 2007. 269p.

ROSS, Herbert H. Introduccion a la entomologia general y aplicada. Barcelona: [s.n.], 1973. 536 p.

SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita. Viçosa, MG: Editora UFV, 2016. 290 p. 978-85-914438-0-2

SILVA, Celia Maria Maganhoto de Souza; FAY, Elisabeth Francisconi (Ed.). Agrotóxicos e ambiente. Brasília: Embrapa Informação, 2004. 400 p. ISBN 9788573832747.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. xxxiv, 918 p. ISBN 9788536327952

TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos insetos. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015. x, 761 p. ISBN 9788522120802

Vernalha, M.M. et al. 1977. Toxicologia dos inseticidas. Paraná, UFPR, v.5, 86 p.

VIDAL, R.A. Herbicidas: mecanismo de ação e resistência de plantas. Porto Alegre: Pallotti. 1997. 165 p.

VILELA, E.F.; DELLA LUCIA, T.M.C. Feromônios de insetos: biologia, química e emprego no manejo de pragas. Viçosa, Ed. UFV, 1987. 155p.

XAVIER, A.J.D.; SILVA, L.R. 2021. Manual de identificação de doenças em soja e erros de diagnose. Editora Metrics, 2ª Edição, 142 p.il, ISBN: 9786589700845

YAMAGUCHI, K.K.L.; NUNES, R.C.; YAMAGUCHI, H.K.L. VEIGA JUNIOR, V.F. Açaí amazônico. Propriedades, características e boas práticas de manipulação. / [E-book].– São Leopoldo: Oikos, 36 p.: il.; ISBN 978-65-5974-093-2. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://oikoseditora.com.br/files/A%C3%A7a%C3%AD%20amaz%C3%B4nico%20-%20E-book.pdf

ZAMBOLIM, L. O que Engenheiros-Agrônomos devem saber para orientar corretamente o uso de produtos fitossanitários. 2019. 5ª Editora: Editora UFV, ISBN: 9788560027415, p. 653

ZÁRATE-CHAVES, C.A.; GÓMEZ DE LA CRUZ, D.; VERDIER, V.; LÓPEZ, C.E.; BERNAL, A., SZUREK, B. Cassava diseases caused by Xanthomonas phaseoli pv. manihotis and Xanthomonas cassavae. Molecular Plant Pathology, v.22, p.1520–1537, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1111/mpp.13094>

#### **Contabilidade**

1. Contabilidade Societária; conceito, aplicação e evolução da contabilidade; regimes contábeis; plano de contas; escrituração; objetivo do relatório financeiro para fins gerais; características qualitativas de informações financeiras úteis; demonstrações contábeis e a entidade que as reporta; elementos das demonstrações contábeis; estrutura e conteúdo das demonstrações contábeis. 2. Análise das Demonstrações Contábeis; análise econômico-financeira: análise vertical e horizontal; análise por índices e coeficientes: de liquidez, de endividamento, de rentabilidade, de atividade, prazos médios e de solvência; alavancagem. 3. Contabilidade de Custos; a contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial; classificações e nomenclaturas de custos; sistemas de custeio; departamentalização; critérios de rateio dos custos indiretos; custeio baseado em atividades; custos indiretos de produção; margem de contribuição; fixação do preço de venda; relação custo/volume/lucro. 4. Matemática Financeira; conceitos básicos de matemática financeira: juros, capital e taxa de juros, risco e custo de oportunidade; capitalização simples e equivalência de taxas; capitalização composta e equivalência de taxas; desconto de títulos: simples e compostos; fluxos de caixa; amortização de empréstimos: sistemas de amortização constante, francês e misto. 5. Administração Financeira; decisões de investimentos e orçamento de capital; administração de capital de giro; administração de disponibilidades, de valores a receber e de estoques; financiamento a longo prazo. 6. Planejamento Tributário;

principais funções e atividades da contabilidade tributária; tributação das pessoas jurídicas: imposto sobre serviços, imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, imposto sobre produtos industrializados, imposto de renda das pessoas jurídicas, contribuição social sobre o lucro, contribuição para o financiamento da seguridade social e contribuição para o pis/pasep; simples nacional, lucro presumido, lucro real; planejamento tributário: conceitos, objetivo e classificação; elisão, evasão, fraude e sonegação fiscal; reforma tributária. 7. Contabilidade Aplicada ao Setor Público; normas e legislações da contabilidade aplicada ao setor público; orçamento público; plano de contas aplicado ao setor público; sistemas contábeis; lançamentos contábeis típicos do setor público; demonstrações contábeis do setor público.

AMAZONAS, Decreto nº 20.686, de 28 de dezembro de 1999. Aprova o Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS e dá outras providências.

AMAZONAS, Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003. Regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais nos termos da Constituição do Estado e dá outras providências.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 13. ed. Barueri: Atlas, 2025.

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira: edição universitária. 2. ed. Barueri: Atlas, 2023.

BRASIL, Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010. Regulamenta a cobrança, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

BRASIL, Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967. Altera as disposições da Lei número 3.173 de 6 de junho de 1957 e regula a Zona Franca de Manaus.

BRASIL, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte [...]

BRASIL, Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025. Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS); cria o Comitê Gestor do IBS e altera a legislação tributária.

BRASIL, Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. (LEI KANDIR).

BRASIL, Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL, Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a não-cumulatividade na cobrança da contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), nos casos que especifica; sobre o pagamento e o parcelamento de débitos tributários federais, a compensação de créditos fiscais, a declaração de inaptidão de inscrição de pessoas jurídicas, a legislação aduaneira, e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. Altera a Legislação Tributária Federal e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.



BRASIL, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto no 70.235, de 6 de março de 1972, as Leis nº [...] e 6.404, de 15 de dezembro de 1976 [...]; e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 4.729, de 14 de julho de 1965. Define o crime de sonegação fiscal e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.

BRASIL, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.

BRASIL, Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990. Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. Altera a Legislação Tributária Federal.

BRUNI, Adriano Leal. Introdução à matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico CPC 26 (R1): apresentação das demonstrações contábeis.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Planejamento tributário: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória: livro-texto. Equipe de professores da FEA-USP. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 13. ed. Barueri: Atlas, 2025.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 12. ed. Barueri: Atlas, 2025.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública/organização. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica: contempla as normas brasileiras de contabilidade convergentes com os padrões internacionais de contabilidade IFRS e a reforma tributária. 31. ed. Barueri: Atlas, 2025.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos: contempla as normas brasileiras de contabilidade convergentes com os padrões internacionais de contabilidade IFRS e a reforma tributária. 11. ed. Barueri: Atlas, 2025.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos de administração financeira. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Barueri: Atlas, 2022.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 11 ed. Brasília: STN, 2024.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

## **Economia**

1. Macroeconomia; agregados macroeconômicos: economia aberta e fechada sem e com governo; PIB nominal e real; balanço de pagamentos: conceitos básicos e estrutura, evolução; taxa de câmbio: regimes cambiais, taxa de câmbio nominal e real, paridade de poder de compra; sistema monetário: funções da moeda, criação de moeda e meios pagamentos, multiplicador monetário, taxa de juros, teoria de demanda de modelo clássico: pressupostos,

teoria quantitativa da moeda, poupança, investimento e taxas de juros; modelo Keynesiano simples: pressupostos, economia fechada e sem governo; economia fechada e com governo; modelo IS/LM; eficácia das políticas monetária e fiscal; oferta e demanda agregada e aspectos recentes da teoria macroeconômica: oferta e demanda agregada, desenvolvimento da teoria macroeconômica, teorias da inflação. 2. Microeconomia; conceitos básicos; teoria do consumidor: preferências e função de utilidade, restrições orçamentárias; a escolha do consumidor, escolha sob risco e escolha intertemporal; produção e custo de produção: tecnologia, produção no curto e no longo prazo, custos no curto prazo e no longo prazo; escolha ótima de produção; economia de escala, escopo e curvas de aprendizado; mercado competitivo: demanda individual e de mercado, oferta Individual e de mercado, equilíbrio de mercado, efeito renda e efeito substituição, conceitos de bem normal e inferior, excedente do consumidor e do produtor, políticas públicas e bem-estar; falhas de mercado: monopólio e monopsonio, poder de mercado e bem-estar, introdução à teoria dos jogos, modelos de oligopólio e concorrência monopolística; falhas de mercado, externalidades, bens públicos; assimetria de informação. 3. Economia brasileira; café e ciclos da economia agroexportadora; crise de 1929; industrialização por substituição de importação; governo JK e o plano de metas; reformas, endividamento externo, crise dos anos 1960, governos militares e o PAEG, milagre econômico; modelo de crescimento com endividamento: crise do petróleo, o II PND; planos heterodoxos: plano cruzado, plano Bresser, plano verão; governo Collor e Itamar Franco, plano real; Governos Lula e Governos Dilma; aspectos contemporâneos da economia brasileira. 4. Economia regional; aspectos da dinâmica econômica da região amazônica e da região norte do Brasil; zona franca de Manaus; economia verde; desenvolvimento e sustentabilidade. 5. Métodos quantitativos; estatística básica; análise de regressão simples e múltipla e estimadores de mínimos quadrados ordinários; pressupostos do modelo clássico de regressão linear; testes de diagnóstico e violações dos pressupostos: heterocedasticidade, autocorrelação e multicolinearidade; modelos de dados em corte transversal, séries temporais e dados em painel. 6. Mercados financeiros e de capitais; Sistema Financeiro Nacional (SFN); mercados financeiros; conceitos básicos de instrumentos de renda fixa e de renda variável.

ALÉM, A. C. D. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. 2. Ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2018.

ARAÚJO, Emanuelle Silva. Desenvolvimento urbano local: o caso da Zona Franca de Manaus. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 1, n. 1, p. 33-42, 2009.

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BAER, W. Economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2017.

DE ASSIS COSTA, Francisco. A economia de Sistemas Agroflorestas na Amazônia: uma trajetória crítica para o desenvolvimento sustentável (1995-2017). Economia e Sociedade, v. 33, n. 2, p. e260717-e260717, 2024.

GIAMBIAGI, Fabio et al. (Orgs.). Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2016.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUJARATI, D; PORTER, D. Econometria básica. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2011.

LANZANA, A. E. T. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MANKIW, G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SERÁFICO, José; SERÁFICO, Marcelo. A Zona Franca de Manaus e o capitalismo no Brasil. Estudos avançados, v. 19, p. 99-113, 2005.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Engenheiro Químico**

1. Fundamentos de Engenharia Química. 1.1. Balanços de massa e energia em regime permanente e transiente. 1.2. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica aplicadas a processos de engenharia. 1.3. Propriedades termodinâmicas de substâncias puras e misturas; equilíbrio líquido-vapor e líquido-líquido em sistemas ideais e não ideais. 1.4. Fundamentos de Fenômenos de Transporte: transferência de quantidade de movimento, calor e massa; coeficientes de transporte; correlações empíricas e dimensionamento preliminar de equipamentos. 2. Operações unitárias. 2.1. Conceitos gerais de operações unitárias de transferência de massa, calor e momento. 2.2. Separações líquido-vapor e líquido-líquido: destilação simples e fracionada, destilação azeotrópica e extrativa; extração líquido-líquido (equilíbrio, coeficiente de partição, estágios em co-corrente e contracorrente). 2.3. Extração de compostos naturais: extração sólido-líquido, escolha de solventes, influência de tamanho de partícula, temperatura, agitação e difusão intrapartícula. 2.4. Filtração: filtração a pressão e a vácuo; filtros de tambor rotativo, filtros prensa, filtros de cartucho; formação de torta, torta compressível e incompressível; resistência do meio filtrante e da torta; operação contínua e descontínua. 2.5. Fundamentos de outras operações unitárias clássicas: adsorção, secagem, absorção gasosa, cristalização. 3. Engenharia de Reações Químicas, Reatores e Biorreatores. 3.1. Cinética de reações homogêneas: ordem de reação, constantes cinéticas, influência de temperatura (Equação de Arrhenius). 3.2. Reatores ideais: batelada, CSTR/mistura, PFR/reator tubular; conversão, seletividade e rendimento; balanços molares em regime permanente e transiente. 3.3. Noções de reações múltiplas, reatores adiabáticos e não adiabáticos. 3.4. Engenharia de Biorreatores: tipos de biorreatores (tanque agitado aerado, air-lift, batelada, batelada alimentada, contínuo), transferência de oxigênio ( $k_L a$ ), cisalhamento, esterilização, escala de bancada para piloto/industrial. 3.5. Fermentações aeróbias e anaeróbias, parâmetros cinéticos e de projeto em bioprocessos. 4. Processos Químicos e Bioquímicos. 4.1. Panorama de processos químicos e bioquímicos industriais clássicos. 4.2. Química verde e tecnologias limpas: princípios da Química Verde, minimização de resíduos, uso de matérias-primas renováveis, biocatalisadores, rotas alternativas de menor impacto. 4.3. Biorrefinaria, aproveitamento integral de biomassas (incluindo biomassas regionais / Amazônia), produção de biocombustíveis e bioprodutos. 4.4. Tratamento de águas e efluentes líquidos. 4.5. Controle de Qualidade de Processos. 5. Controle, simulação e projeto de processos. 5.1. Controle de processos químicos: malhas de controle, variáveis manipuladas e controladas, controladores PID, estabilidade qualitativa, instrumentação básica. 5.2. Simulação de processos: uso de simuladores comerciais ou acadêmicos para balanços de massa e energia, simulação de colunas de destilação, trocadores de calor e reatores (ênfase conceitual, não necessariamente em um software específico). 5.3. Conceitos básicos de projeto de processos e plantas químicas: elaboração de fluxogramas (PFD), noções de diagrama de tubulação e instrumentação (P&ID), dimensionamento preliminar de equipamentos, integração energética. 5.4. Segurança de processos e fundamentos de análise de risco: procedimentos operacionais e de emergência. 6. Materiais, Corrosão e Análise. 6.1. Seleção de materiais para equipamentos: propriedades mecânicas, compatibilidade com fluidos de processo, ensaios e caracterização de materiais. 6.2. Corrosão: tipos e mecanismos de corrosão e prevenção e controle de corrosão.

BRASIL, N. I. Introdução à Engenharia Química. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

HIMMELBLAU, D. M.; RIGGS, J. B. Engenharia Química: Princípios e Cálculos. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. Elementos de Engenharia das Reações Químicas. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MCCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARRIOTT, P. Operações Unitárias em Engenharia Química. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

CREMASCO, M. A. Fundamentos de Operações Unitárias. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2014.

AZEVEDO NETTO, J. M. et al. Hidráulica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

CUBERO, F. D. S. et al. Operações Unitárias da Engenharia Química: Uma Abordagem Experimental. Ponta Grossa: Atena, 2025.

PERRY, R. H.; GREEN, D. W. Manual de Engenharia Química. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

LEVENSPIEL, O. Engenharia das Reações Químicas. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

DORAN, P. M. Princípios de Engenharia de Biorreatores. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.

GIUDICI, R.; WOLFF, D. B. Engenharia de Biorreatores: Conceitos e Aplicações em Biotecnologia. São Paulo: EDUSP, 2017.

FOGLER, H. S. Elementos de Engenharia das Reações Químicas. Tradução: Verônica Calado, Evaristo C. Biscaia Jr. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.

BERGAMASCO, R.; BASSETTI, F. J. D. Tecnologia de Tratamento de Água: Fundamentos e Sistemas de Abastecimento. São Paulo: Manole, 2011.

METCALF & EDDY. Tratamento de Esgotos. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.

PANIAGUA, C. E. S. (Org.). Engenharia Química: Conceitos Fundamentais e Aplicações Práticas. Ponta Grossa: Atena, 2024.

DE TORRESI, S. I. C. et al. Química Sustentável. Química Nova, 2010.

CORRÊA, P. R.; ZUIN, V. G. O Ensino da Química Verde para a Conscientização Ambiental. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática, 2012.

SEBORG, D. E.; EDGAR, T. F.; MELLICHAMP, D. A. Process Dynamics and Control. 3. ed. New York: Wiley, 2010 (tradução para português disponível).

TURTON, R. et al. Análise, Síntese e Projeto de Processos Químicos. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

BRANCO, P. J. C. Simulação de Processos Químicos. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

COSTA, C. A. Controle de Processos Químicos. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.

CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia dos Materiais: Uma Introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GEMELLI, E. Corrosão de Materiais Metálicos e sua Caracterização. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

NUNES, L. P. Fundamentos de Resistência à Corrosão. Editora Universitária, 2001.

PONTES, H. A. Apostila de Fundamentos da Corrosão. Departamento de Engenharia Química, UFPR, 2020.

### **Engenharia Florestal**

1. Melhoramento florestal: 1.1 Conceitos e princípios fundamentais. 1.2 Métodos de melhoramento genético de plantas. 1.3 Métodos de propagação sexuada e assexuada 2. Ecologia e fisiologia vegetal: 2.1 Conceitos, fundamentos e princípios. 2.2 Crescimento e desenvolvimento vegetal. 2.3 Balanço hídrico nas plantas. 2.4 Ecologia de florestas tropicais. 2.5 Florestas e mudanças climáticas. 2.6 Conservação de ecossistemas 3. Silvicultura: 3.1 Florestas proteção e florestas de produção. 3.2 Tratamentos silviculturais. 3.3 Técnicas para a produção de madeira de qualidade. 3.4 Sistemas agroflorestais. 3.5 Silvicultura urbana 4. Manejo florestal: 4.1 Procedimentos básicos de amostragem. 4.2 Métodos de amostragem. 4.3 Biometria e inventário florestal. 4.4. Manejo de florestas naturais. 4.5 Manejo de florestas plantadas. 4.6 Exploração de impacto reduzido. 4.7 Extrativismo e desenvolvimento sustentável 5. Solo, fertilidade e nutrição de plantas: 5.1 Física, conservação e manejo do solo. 5.2 Relação entre florestas e conservação do solo. 5.3 Estrutura do solo. 5.4 Nutrientes e absorção mineral. 5.5 Fertilidade do solo. 5.6 Ciclagem de nutrientes. 6. Bioenergia: 6.1 Energia da biomassa 7. Ciência e tecnologia da madeira: 7.1 Propriedades físico-mecânicas da madeira. 7.2 Preservação de madeira. 7.3 Painéis reconstituídos de

madeira. 7.4 Estrutura macroscópica do tronco e fisiologia da árvore. 7.5 Estrutura anatômica da madeira de gimnospermas e angiospermas dicotiledôneas. 7.6 Química da madeira. 7.7 Desdobro e beneficiamento da madeira. 8. Política e legislação florestal: 8.1 Código florestal. 8.2 Unidades de conservação  
9. Incêndios florestais: 9.1 Propagação de incêndios. 9.2 Comportamento do fogo. 9.3 Efeitos do fogo sobre o ecossistema. 9.4 Uso do fogo no manejo. 9.5 Prevenção e combate 10. Recuperação de áreas degradadas: 10.1 Conceitos aplicáveis 10.2 Avaliação de impactos ambientais 10.3 Métodos de recuperação/restauração de áreas degradadas. 10.4 Monitoramento de áreas.

~~ARNT, R.; ANDERSON, A. B. O destino da floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relumê Dumará; Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais; Fundação Konrad Adenauer, 1994.~~

BALBINO, L. C.; BERCELLOS, A. de O.; STONE, L. F. Marco referencial: integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília, DF: Embrapa, 2011. 130 p.

BRAND, M. A. Energia da biomassa florestal. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2010.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei no 12.651, de 25 de maio de 2012: institui o novo Código Florestal brasileiro.

~~BRASIL. Sistemas agroflorestais: princípios básicos; sistemas agroflorestais. [S.l.: s.n.], [s.d.].~~

~~BRIENZA JUNIOR, S. et al. Restauração florestal na Amazônia: manual para instalação e monitoramento de unidades de aprendizagem. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2023.~~

BRAZ, E. M. et al. Manejo e exploração sustentável de florestas naturais tropicais: opções, restrições e alternativas. 1. ed. Colombo: Embrapa Florestas, 2005.

BURGER, L. M.; RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo, SP: Nobel, 1991. 154 p.

COSTA, P. da; COSTA, M. C. G.; ZILLI, J. E.; TONINI, H. Recuperação de áreas degradadas e restauração ecológica de ecossistemas: definições e conceitos. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2005.

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Ed.). Recuperação de áreas degradadas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998. 251 p.

~~DUARTE, A. et al. SOS Amazônia. Rio Branco: SOS Amazônia, 2016. 44 p.~~

ESPADA, A. L. V. Manejo florestal e exploração de impacto reduzido em florestas naturais de produção da Amazônia. Informativo Técnico 1. Instituto Floresta Tropical, [s.d.].

~~GOLLEY, F. B. et al. Ciclagem de minerais em um ecossistema de floresta tropical úmida. São Paulo: EPU; EDUSP, 1978. 256 p.~~

~~GONÇALVES, J. L. M. et al. Conservação e cultivo de solos para plantações florestais. Piracicaba, SP: IPEF, 2002.~~

GONÇALVES, J. L. M.; BENEDETTI, V. Nutrição e fertilização florestal-Piracicaba, SP: IPEF, 2000. 427 p.

~~HOMMA, A. K. O. Extrativismo vegetal na Amazônia: limites e oportunidades. Brasília, DF: Embrapa SPI, 1993.~~

~~LAURA, V. A.; ALVES, F. V.; ALMEIDA, R. G. (Eds.). Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável. Brasília: Embrapa, 2015. 208 p.~~

MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. 2. ed. Viçosa: UFV, 2012. 371 p.

MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: Ações em Áreas de preservação Permanente, Voçorocas, Taludes rodoviários e de Mineração. Viçosa: MG. Aprenda Fácil. 2009. 270p.

MARTINS, S. V. et al. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 293 p.

MENACHEM, L.; GOLDSTEIN, I. S. Wood structure and composition. New York, NY: M. Decker, 1991. 488 p.

~~PAIVA, H. N. de.; GONÇALVES, W. Silvicultura urbana: implantação e manejo. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.~~

~~PIOLLI, A. L.; CELESTINI, R. M.; MAGON, R. Teoria e prática em recuperação de áreas degradadas: plantando a semente de um mundo melhor. Serra Negra: SEMA; Governo do Estado de São Paulo; FEHIDRO, 2004. 55 p.~~

PORTO, M. L. Comunidades vegetais e fitossociologia: fundamentos para avaliação e manejo de ecossistemas. Porto Alegre: UFGS, 2008.

RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. de. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. Lavras, MG: UFLA, 2012. 305 p.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5a aproximação. Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359 p.

ROWELL, R. M. Handbook of wood chemistry and wood composites. Boca Raton, FL: CRC Press, 2005. 485 p.

~~RUSCHEL, A. R. et al. Monitoramento florestal na Amazônia Oriental: histórico e importância da ferramenta para estudo da dinâmica florestal. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2022. 40 p.~~

SANTINI, E. J. Biodeterioração e preservação da madeira. Santa Maria, RS: UFSM, 1988. 125 p.

SCHNEIDER, P. R. Introdução ao manejo florestal. Santa Maria, RS: UFSM, 1993. 348 p.

SCOLFORO, J. R.; FILHO, A. F. Biometria florestal: medição e volumetria de árvores. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1998.

SCOLFORO, J. R.; FILHO, A. F. Manejo florestal: medição e volumetria de árvores. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1998.

~~SIOLI, H. Amazônia: fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985. 72 p.~~

SJÖSTRÖM, E. Wood chemistry: fundamentals and applications. 2. ed. San Diego, CA: Academic Press, 1993. 293 p.

SOARES, C. P. B. et al. Dendrometria e inventário florestal. Viçosa: ed UFV, 2006.

SOARES, R. V.; BATISTA, A. C.; TETTO, A. F. Incêndios florestais: controle, efeitos e uso do fogo. 2. ed. Curitiba, 2017.

~~SOUZA, F. I. B. de. et al. Identificação anatômica de madeiras na xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2022. 21 p.~~

SOUZA, A. L.; SOARES, C. P. B. Florestas Nativas: estruturas, dinâmica e manejo. Viçosa, MG: UFV, 2013.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

~~TAYLOR, C. J. Introdução à silvicultura tropical. Rio de Janeiro, 1969. 200 p.~~

VITAL, B. R. Planejamento e operação de serrarias. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. 211 p.

~~WANGAARD, F. F. The mechanical properties of wood. New York, NY: J. Wiley, 1950. 377 p.~~

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R. L. da. Silvicultura clonal: princípios e técnicas. 2. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Editora UFV, 2013. 279 p.

## **Informática**

1. Hardware: conceitos, componentes e periféricos, tipos de memória (RAM, ROM, cache, virtual, internas e auxiliar), funcionalidade dos drivers de dispositivos; clock; barramentos, padrões e interfaces; dispositivos de armazenamento, placas. Portas: serial, paralela, USB; PS2; memória primária e memória secundária; periféricos; multimídia e impressão; dispositivos de entrada e saída. Montagem, configuração e manutenção de microcomputadores. 2. Internet e Segurança da Informação: vírus, programas maliciosos e antivírus; conceitos de criptografia e certificação digital, cuidados e prevenção. Conceitos básicos de Internet: (URL, links, sites, portais, segurança, navegação, conceito e padrões da tecnologia Web, Intranets e Extranets), utilização dos principais navegadores e correio eletrônico; utilização dos mecanismos de busca (Google, Yahoo, Bing, etc.). 3. Estruturação e Manutenção de Redes de Computadores: classificação quanto à arquitetura de rede, extensão geográfica, topologia e meio de transmissão; principais componentes de hardware; protocolos de rede; detalhamento dos meios de transmissão e topologias de rede; noções de configuração de rede local e wireless; redes TCP/IP; roteamento; hardwares de rede: tipo e aplicação; firewall, proxy e Virtual Private Network (VPN); Domain Name System (DNS);

Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP); gerenciamento de redes. 4. Lógica de programação e Desenvolvimento de Sistemas: conceito de algoritmos; resolução de problemas utilizando os tipos de lógicas: linear, estruturada e modular; português estruturado e pseudocódigo; tipos de dados; operadores, variáveis, expressões; estruturas de controle; estruturas de dados: vetores e matrizes; utilização de sub-rotinas; utilização de parâmetros e ponteiros; padrão de arquitetura de software. 5. Introdução à programação orientada a objetos: encapsulamento, métodos, propriedades, construtores, herança, polimorfismo; modelagem de problemas para abordagem orientada a objetos. 6. Sistemas de gerenciamento de banco de dados: conceitos básicos da linguagem SQL; operações com bancos de dados; comandos para inserir, alterar e excluir; consultas e manipulação de tabelas no banco de dados MySQL; diferentes tipos de bancos de dados e suas aplicações. Bancos de dados relacionais, modelo e diagrama entidade relacionamento. Bancos de dados não relacionais: modelos de dados agregados, modelos de distribuição, consistência, marcadores de versões, banco de dados de chave-valor, banco de dados de documentos, banco de dados de grafos, armazenamento em famílias de colunas.

AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F M. Segurança de sistemas da informação. ISBN 9788595027084. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BLUM, Richard. Linux Para Leigos. ISBN 9786555208580. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023.

CARVALHO, André C. P. L. F de; LORENA, Ana C. Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados. ISBN 9788521633167. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet: Fascículos. CGI.br. 2018. Disponíveis em <<https://cartilha.cert.br/fasciculos/#codigos-maliciosos>> Acesso em 10 de dezembro de 2024.

COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. ISBN 9788582603734. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 494 p. ISBN 978-85-352-2355-2.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem Top-Down. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MACHADO, Felipe Nery R. BANCO DE DADOS – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO. ISBN 9788536532707. 4. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020.

Manzano, J.A.N. G. Programação de Computadores com C/C++. Editora Saraiva, 2014.

MANZANO, José Augusto Navarro G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. ISBN 9788536531472. 29. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2019.

Moraes, A.F. D. REDES DE COMPUTADORES: FUNDAMENTOS. Editora Saraiva, 2020.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Firewalls - Segurança no Controle de Acesso. ISBN 9788536521978. Rio de Janeiro: Érica, 2015.

Paixão, R. R. Arquitetura de Computadores - PCs. Editora Saraiva, 2014.

PAIXÃO, Renato R. Montagem e Manutenção de Computadores – PCs. ISBN 9788536531052. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

RAMOS, Luis Fernando Pizzarro B. Fundamentos de Hardware 1ª edição 2017. ISBN 9788536531595. Rio de Janeiro: Érica, 2018.

RIBEIRO, João A. Introdução à Programação e aos Algoritmos. ISBN 9788521636410. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

SANTOS, Gonçalves M. Algoritmos e programação. ISBN 9788595023581. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. ISBN 9788595157552. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2020.

SILVA, Fabricio M.; LEITE, Márcia C D.; OLIVEIRA, Diego B. Paradigmas de programação. ISBN 9788533500426. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SILVA, Luiz F C.; RIVA, Aline D.; ROSA, Gabriel A.; et al. Banco de Dados Não Relacional. ISBN 9786556901534. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

## **Mecânica**

1. Bombas: Noções introdutórias, Escolha da Bomba, Detalhes Construtivos, Curvas Características, Associação de bombas (em série e paralelo) e instalação de bombas. 2. Estrutura Metálica: Propriedades do Aço, Tipos de estrutura de aço, Sistemas estruturais, Critérios de dimensionamento, Ligações soldadas, Ligações Parafusadas, Vigas em Trelça. 3. Soldagem: Metalurgia da Soldagem, Soldagem dos principais metais e suas ligas, Técnicas e Processos de execução de soldagem, Terminologias e Simbologia da soldagem, Aplicação de soldagem em construções, Inspeção e Segurança na soldagem. 4. Usinagem: Principais operações de usinagem, Grandezas físicas no processo de usinagem, geometria da ferramenta de corte, formação do cavaco, Materiais para ferramentas cortantes, Mecanismos de desgaste da ferramenta de corte, Fluidos de corte. 5. Tubulações industriais: Materiais, Processos de Fabricação, Normalização dimensional, Meios de ligação de tubos, Válvulas e conexões, Especificação e aplicação de materiais, Isolamento térmico, pintura e proteção. 6. Resistência dos Materiais: Conceito de tensão e deformação, diagrama de tensão-deformação, Propriedade mecânica dos materiais, Cargas axiais, Torção, Flexão, Cisalhamento Transversal, Cargas Combinadas, Projeto de vigas e eixos, Métodos de energia. 7. Ciência dos Materiais: Propriedades Mecânicas dos Metais, Diagramas de fase, Transformações de fase e tratamento térmico, Corrosão e degradação dos materiais, 8. Ar Condicionado: Primeira e Segunda lei da termodinâmica, Mistura ar-Vapor d'água, Carta psicrométrica, Cálculo da carga térmica, Meios de condução do ar; Ventilação e Exaustão, Torres de arrefecimento, Condensadoras evaporativas, Projeto e seleção de sistemas de refrigeração e suas instalações típicas. 9. Termodinâmica: Conceitos e definições; propriedades das substâncias puras; equações de estado; trabalho e calor; primeira lei da Termodinâmica aplicada a sistemas fechados e volumes de controle; entropia, segunda lei da Termodinâmica aplicada a sistemas fechados e volumes de controle; exergia e análise exergética (disponibilidade e irreversibilidade). 10. Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais; estática e dinâmica dos fluidos, formulações integral e diferencial de leis de conservação (massa, quantidade de movimento, energia); escoamento invíscido incompressível, escoamento interno viscoso incompressível e escoamento externo viscoso incompressível. 11. Transferência de Calor. Introdução, conceituação do transporte de energia, quantidade de movimento e massa. Mecanismos básicos de transmissão de calor. Balanço de energia. Princípios básicos da condução de calor. Condução Unidimensional. Condução Bidimensional. Condução transiente. Métodos numéricos na condução. Radiação térmica: conceitos fundamentais. Radiação do corpo negro. Radiação do corpo cinza. Propriedades (emissividade, absorvidade, refletividade e transmissividade). Troca radiante entre superfícies. 12. Motores de Combustão Interna Ciclo teórico Otto, Ciclo Teórico Diesel, Eficiência Térmica, Parâmetros de desempenho, Estratégias de Injeção de combustível e ignição, Formação da Mistura Ar combustível.

CALLISTER, Willian. Ciência e Engenharia dos Materiais 8ª ed, Editora LTC, 2012

CARVALHO, Djalma Francisco. Instalações elevatórias bombas 6 ed. Universidad Catolica Minas Gerais, 1999.

CREDER, Hélio. Instalações de Ar Condicionado 6ª ed, editora LTC 2004

HIBBELER, R. C.. Resistência dos Materiais 5ª ed., Editora Pearson, 2004

MACHADO, Alisson Rocha. Teoria da usinagem dos Materiais 1ª ed, editora Edgard Blucher, 2009.

PFEIL, WALTER. Estrutura de Aço. Dimensionamento Prático de Acordo com a NBR8800:2008 8ª ed, editora LTC, 2009

TANIGUCHI, Célio. Engenharia de Soldagem e Aplicações, editora LTC, 1982

TELLES, Pedro C. Silva. Tubulações Industriais. Materiais, Projeto, Montagem 10ª ed, editora LTC, 2001

HEYWOOD, J. B. Internal Combustion Engine Fundamentals. Second Edition ed. Massachusetts: McGraw-Hill Education, 2018.

GANESAN, V. Internal combustion engines. 1. Ed. New York: McGraw-Hill, Inc., 1995. (1995) 540p.



Çengel, Y. A., Boles, M. A., Thermodynamics: An Engineering Approach, 5ª Ed., Mcgraw-Hill, 2006

Moran, M. J. Shapiro, H. N., Boettner, D. D., Bailey M. B. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, Ed. LTC, 2015, 2002.

Introdução à Mecânica dos Fluidos, Fox, Robert, W. McDonald, Alan, T., Pritchard, Philip, J., 7ª ed, 2010

Mecânica dos Fluidos – Fundamentos e Aplicações, Çengel, Yunus, A. e Cimbala, John M., 1ª ed, 2007.

Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa, Incropera, Frank, P. Dewitt, David, P., 6ª ed, 2008.

INCROPERA F. P. et al., Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa, 6ª Ed, Editora LTC, 2008.

CENGEL, Y. A., Transferência de Calor e de Massa, McGraw Hill, 2009.

#### **Medicina Veterinária – Anestesiologia Veterinária**

1. Medicação Pré-anestésica 2. Anestesia Intravenosa 3. Anestesia Inalatória 4. Anestesia Local e Técnicas 5. Equipamentos e Sistemas 6. Bloqueadores Neuromusculares 7. Ventilação mecânica 8. Monitoração anestésica 9. Avaliação e tratamento da dor 10. Reanimação cardíorrespiratória 11. Choque 12. Fluidoterapia e Equilíbrio Ácido Base 13. Fisiologia cardiorrespiratória e rena.

FANTONI, D. T. & CORTOPASSI, S. R. Anestesia em Cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010, 620p.

DIBARTOLA, S. Fluid, Electrolyte, Andacid-Base Disorders in Small Animal Practice. Elsevier Saunders, 2012, 744p.

DUGDALE, A. Veterinary Anaesthesia: Principles to Practice. Blackwell: West Sussex. 2010.

DUKES, H.H. Fisiologia dos Animais Domésticos. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

GAYNOR, S.J; MUIR, W.W. Manual de Controle da Dor em Medicina Veterinária. 2ed. São Paulo: MedVet, 2009, 643p.

GRIMM, KA; LAMONT, LA; TRANQUILLI, WJ; GREENE SA; ROBERTSON, SA. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed., São Paulo: Roca, 2017, 1056p.

HALL, LW; CLARKE, KW; TRIM, CM. Veterinary Anesthesia. 10.ed. Saunders: London. 2001.

MACINTIRE, D.K., DROBADZ, K.J, STEVEN, C. Emergências e cuidados intensivos em pequenos animais. Manole, 2007

MILLER, RD; ERIKSSON, LI; FLEISHER, LA; WIENER-KRONISH, JP; YOUNG, WL. Miller's Anesthesia. 7.ed. Elsevier: USA. 2009.

MUIR, WW; HUBBELL, JAE. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2.ed. Saunders: St Louis. 2009.

OTERO, PE; PORTELA, DA. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação 1a ed. Med Vet, 2018.

PADDLEFORD, R. R. Manual of Small Animal Anesthesia. 2 ed. New York: W.B. Saunders Company, 1999, 372p.

RABELO, R.C., CROWE, D. Fundamentos de Terapia Intensiva em Pequenos Animais. LF livros, 2005.

TAYLOR, P W. Handbook of Equine Anesthesia. 2.ed. Saunders:USA. 2007

WEST, G; HEARD, D; CAULKETT, N. Zoo Animal & Wildlife Immobilization and Anesthesia. Blackwell: Iowa. 2007

#### **Medicina Veterinária – Clínica Médica de Pequenos animais**

1. Anatomia e Fisiologia dos cães e gatos. 2. Farmacologia Veterinária. 3. Semiologia Veterinária. 4. Diagnóstico e tratamento clínico dos diferentes sistemas em cães e gatos: neurologia, endocrinologia, cardiologia, nefrologia, dermatologia, oftalmologia, sistema músculo esquelético, gastroenterologia; oncologia; geriatria; pediatria. 5. Manejo reprodutivo e enfermidades do sistema reprodutor de cães e gatos. 6. Bioestatística aplicada a Medicina

Veterinária. 7. Prevenção de zoonoses transmitidas pelos animais de estimação. 8. Doenças parasitárias dos cães e gatos. 9. Emergências em cães e gatos.

BIRCHARD, S. J; SHERDING, R. G. MANUAL SAUNDERS: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS. 3. ED. SÃO PAULO: ROCA, 2008.

COSTA, F. A. C. ; MARTINS , C. S. PROCEDIMENTOS CLÍNICOS EM FELINOS - 1ª Edição, 2025. 384 P.

CUNNINGHAM, B. G. TRATADO DE FISIOLOGIA VETERINÁRIA. 5ª ED. ELSEVIER, 2014. 624 P.

FEITOSA, FRANCISCO LEYDSON F. SEMIOLOGIA VETERINÁRIA: A ARTE DO DIAGNÓSTICO, CÃES, GATOS, EQÜINOS, RUMINANTES E SILVESTRES. 2. ED. SÃO PAULO: ROCA, 2008. XV, 735 P.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. REPRODUÇÃO ANIMAL. 7. ED. SÃO PAULO: MANOLE, 2004. 513 P.

JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. TRATADO DE MEDICINA INTERNA DE CÃES E GATOS. RIO DE JANEIRO: ROCA, 2017. 2 VOLS.

MASSONE, F. ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: FARMACOLOGIA E TÉCNICAS: TEXTO E ATLAS. 6. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2011. XIX, 428 P.

MONTEIRO, S. G. PARASITOLOGIA NA MEDICINA VETERINÁRIA. ROCA. 2ª ED. 2017. 370 P.

VIEIRA, S. INTRODUÇÃO A BIOESTATÍSTICA, ED. GUANABARA, 2021. 296 P.

### **Medicina Veterinária – Cirurgia de Pequenos animais**

1. Fundamentos da técnica operatória: princípios de assepsia e antissepsia; instrumentais cirúrgicos; fios, agulhas e padrões de sutura; pré e pós-operatório; classificação cirúrgica quanto ao grau de contaminação. 2. Fisiologia da cicatrização e terapêutica de feridas: fases da cicatrização; fatores sistêmicos e locais; manejo de feridas complexas e queimaduras. 3. Cirurgias tegumentares e oncológicas: tumores cutâneos; margens de segurança e cirúrgica; retalhos e enxertos; cirurgias reconstrutivas; estadiamento oncológico; linfadenectomia; terapias neoadjuvantes. 4. Cirurgia oral e maxilofacial: exodontias complexas; fraturas mandibulares e maxilares; afecções cirúrgicas de cavidade oral; 5. Cirurgias do trato gastrointestinal e de vias hepato-biliares: técnicas cirúrgicas e afecções cirúrgicas de esôfago, estômago, intestinos, fígado, pâncreas e vesícula biliar. 6. Cirurgias do trato urinário e genital: técnicas cirúrgicas e afecções cirúrgicas de rins, ureteres, vesícula urinária, uretra, ovários, útero, vagina, vulva, testículos, pênis e próstata. 7. Cirurgias cardiotorácicas e cardiovasculares: toracotomia; drenagem torácica; cirurgias pulmonares. 8. Cirurgias de cabeça e pescoço e vias aéreas superiores: Síndrome obstrutiva das vias aéreas de braquicefálicos; traqueotomias e traqueostomias; cirurgias de conduto auditivo; cirurgias de tecidos moles cervicais. 9. Princípios de ortopedia e biomecânica: manejo de pacientes politraumatizados, planejamento ortopédico, técnicas de osteossíntese e manejo de fraturas; deformidades angulares; displasias; osteocondroses; afecções cirúrgicas articulares; confecção de talas e bandagens. 10. Princípios da neurocirurgia: cirurgias de coluna vertebral; doença do disco intervertebral; técnicas descompressivas; técnicas de estabilização. 11. Hérnias e paratopias cirúrgicas: hérnias congênitas e adquiridas; eventração e evisceração; 12. Cirurgias Oftálmicas: afecções cirúrgicas do globo ocular e anexos. 13. Cirurgias corretivas para malformações congênitas. 14. Endoscopia e videocirurgia: princípios e aplicabilidades das técnicas de mínima invasão. 15. Afecções cirúrgicas do sistema endócrino e hemolinfático.

ABREU, A. L. O. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BOJRAB, M. J.; WALDRON, D. R.; TOOMBS, J. P. Current Techniques in Small Animal Surgery. 5. ed. Jackson: Teton NewMedia, 2014.

BRINKER; PIERMATTEI; FLO. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. São Paulo: Manole, 2009.

BRUN, M. V. Videocirurgia em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2014.

BRUN, M. V. Cirurgias complexas em pequenos animais: enfrentando situações difíceis. 1. ed. São Paulo: Payá, 2017. 10. DeCAMP, C. E. et al. Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2016.

DENNY, H. R.; BUTTERWORTH, S. J. A Guide to Canine and Feline Orthopaedic Surgery. 4. ed. Malden: Blackwell Science, 2000.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

GEMMILL, T. J.; CLEMENTS, D. N. BSAVA Manual of Canine and Feline Fracture Repair and Management. 2. ed. Gloucester: BSAVA, 2016.

GRIFFON, D. J.; HAMAIDE, A. Complications in Small Animal Surgery. Ames: Wiley-Blackwell, 2016.

HALLE, L. A. et al. Feline Medicine and Surgery. St. Louis: Saunders, 2012.

HARRARI, J. Surgical Complications and Wound Healing in the Small Animal Practice. Philadelphia: Saunders, 1993.

HERING, F. L. O.; GABOR, S.; ROSENBERG, D. Bases técnicas e teóricas de fios e suturas. São Paulo: Roca, 1993.

HOULTON, J. E. F.; COOK, J. L.; INNES, J. F.; LANGLEY-HOBBS, S. J. BSAVA Manual of Canine and Feline Musculoskeletal Disorders. Gloucester: BSAVA, 2006.

JAGGY, A. Small Animal Neurology. Hannover: Schlütersche, 2010.

JOHNSON, A. L.; DUNNING, D. Atlas of Orthopedic Surgical Procedures of the Dog and Cat. St. Louis: Elsevier, 2005.

JOHNSON, A. L.; HOULTON, J. E. F.; VANNINI, R. AO Principles of Fracture Management in the Dog and Cat. New York: Thieme, 2005.

JOHNSON, K. A. Piermattei's Atlas of Surgical Approaches to the Bones and Joints of the Dog and Cat. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2014.

JOHNSON, K. A.; TOBIAS, K. M. Veterinary Surgery: Small Animal. 3. ed. St. Louis: Elsevier, 2025.

LANGLEY-HOBBS, S. J. Feline Soft Tissue and General Surgery. St. Louis: Elsevier, 2013.

LATORRE, R. Atlas de ortopedia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2012.

LAUS, J. L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2009.

LIPOWITZ, A. J. et al. Complications in Small Animal Surgery: Diagnosis, Management, Prevention. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1996.

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M.; YOON, H. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2014.

MINTO, B. W.; DIAS, L. G. G. G. Tratado de ortopedia de cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2022. 2 v.

MONNET, E. Small Animal Soft Tissue Surgery. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2012.

MONTAVON, P. M.; VOSS, K.; LANGLEY-HOBBS, S. J. Feline Orthopedic Surgery and Musculoskeletal Disease. Edinburgh: Elsevier, 2009.

MORRISON, W. B. Cancer in Dogs and Cats: Medical and Surgical Management. 2. ed. Jackson Hole: Teton NewMedia, 2002.

OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

PAVLETIC, M. M. Atlas of Small Animal Wound Management and Reconstructive Surgery. 5. ed. Hoboken: Wiley, 2025.

PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e Tratamento de Fraturas em Pequenos Animais. 4. ed. São Paulo: Manole, 2009.

RABELO, R. C. Emergências de Pequenos Animais: Condutas Clínicas e Cirúrgicas no Paciente Grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SHARP, N. J. H.; WHEELER, S. J. Small Animal Spinal Disorders: Diagnosis and Surgery. 2. ed. St. Louis: Elsevier, 2005.

SHORES, A.; BRISSON, B. A. Current Techniques in Canine and Feline Neurosurgery. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2017.

SOUZA, H. J. M. Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária, 2003.

SWAIM, S. F.; RENBERG, W. C.; SHIKE, K. M. Small Animal Bandaging, Casting and Splinting Techniques. Ames: Wiley-Blackwell, 2011.

TAMS, Todd R.; RAWLINGS, Clarence A. Small Animal Endoscopy. 3. ed. St. Louis: Mosby / Elsevier Health Sciences, 2011. 696 p

TOBIAS, K. M. Manual of Small Animal Soft Tissue Surgery. 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2017.

VÉREZ-FRAGUELA, J. L. et al. Orthopaedic Pathologies of the Stifle Joint. Zaragoza: Servet, 2017.

VERSTRAETE, F. J. M.; LOMMER, M. J. Oral and Maxillofacial Surgery in Dogs and Cats. St. Louis: Elsevier, 2012.

#### **Medicina Veterinária - Cirurgia de Grandes animais**

1) Profilaxia da infecção cirúrgica. 2) Bases da Técnica Cirúrgica Veterinária. 3) Bases da Patologia e Clínica Cirúrgicas Veterinárias. 4) Sepse. 5) Cirurgias do Sistema Tegumentar e seus anexos em equídeos e ruminantes domésticos 6) Cirurgias do Aparelho Locomotor em equídeos e ruminantes domésticos 7) Cirurgias do Aparelho Digestório em equídeos e ruminantes domésticos. 8) Cirurgias do Aparelho Genital em equídeos e ruminantes domésticos. 9) Cirurgias do Aparelho Urinário em equídeos e ruminantes domésticos. 10) Cirurgias do Aparelho Cardiorespiratório em equídeos e ruminantes domésticos, 11) Cirurgias de cabeça e pescoço em equídeos e ruminantes domésticos. 12) Cirurgias do Olho e seus anexos equídeos e ruminantes domésticos. 13) Claudicações em equídeos e ruminantes domésticos.

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery. 1 ed. Philadelphia: Saunders, 2000. 428 p.  
ALFONSO, C. G. Patologia quirúrgica de los animales domésticos. 6. ed. Madrid: Imprenta Biosca, 1967. 837 p.

ALVES, G. E. S. Gastroenterologia equina: 100 equívocos hipiátricos: clínica e cirurgia 1 ed. Jaguariúna; Centro Universitário de Jaguariúna, 2020. 240p

AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 5 ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2019. 1896 p.

BAXTER, G. M. Manual of equine lameness. 1 ed. Wiley-Blackwell, 2011. 454 p.

DIVERS, T. J.; PEEK, S. F. Rebhun's diseases of dairy cattle. 2. ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2008. 686 p.

FLOYD, A. E; MANSMANN, R. A. Equine Podiatry. 1 ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2007. 464p.

ROSS, M R.; DYSON S. J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse. 2 ed. St. Louis, Mo: Elsevier/Saunders, 2011.

WEAVER, A.D.; ST JEAN, D.; STEINER A. Bovine Surgery and Lameness, 2 ed..Oxford: Blackwell, 2005. 269 p.

WHITE, N. A.; MOORE, J. M.; MAIR, T. S. The Equine Acute Abdomen 2 ed. Jackson: Tenton New Media, 2008 Kindle Edition.

WILSON, D. A. Manual of Equine Field Surgery. 1 ed. St. Louis: Saunders, 2006. 276p.

#### **Medicina Veterinária - Patologia Animal e/ou Medicina Preventiva**

1. Patologia animal: Principais lesões dos animais domésticos, lesões macro e microscópicas, mecanismos de patogênese e principais doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, hepático, pancreático, urinário, reprodutivo, endócrino, nervoso, tegumentar, hemolinfático e músculo-esquelético; correlação clínico-patológica e diagnósticos diferenciais. 2. Técnicas de Diagnóstico em Patologia Animal: Procedimentos de necropsia, tanatologia, elaboração de laudos,, alterações Post mortem, colheita, conservação e envio de amostras; biossegurança e biocontenção; processamento histológico, microscopia, colorações especiais, histoquímica e imuno-histoquímica; citologia diagnóstica; métodos laboratoriais complementares incluindo microbiologia, sorologia, PCR, qPCR e sequenciamento; interpretação integrada dos achados. 3. Pública Veterinária e One Health Integração entre saúde humana, animal e ambiental; zoonoses bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias; vigilância sanitária e ambiental; segurança alimentar; programas de prevenção e controle de zoonoses; interface com a saúde coletiva e políticas públicas. 4. Doenças de Importância Econômica na Produção Animal Principais enfermidades de bovinos, suínos, aves, equinos, caprinos e ovinos; fatores de risco e impacto produtivo; estratégias de manejo sanitário; vacinação e imunoprofilaxia; controle de vetores e pragas; doenças emergentes e reemergentes no contexto brasileiro. 5. Técnicas de diagnóstico baseadas em métodos microbiológicos convencionais como isolamento, identificação fenotípica e tipagem de bactérias, vírus, fungos e parasitas patogênicos para animais terrestres e patógenos transmitidos por alimentos; 6. Testes sorológicos para o diagnóstico de doenças infecciosas

de animais terrestres (IDGA, ELISA, soroaglutinação, etc.); 7. Testes moleculares para o diagnóstico de doenças infecciosas de animais terrestres, aquáticos e patógenos transmitidos por alimentos (PCR, RT-PCR, PCR em tempo real, PCR+RFLP, PCR+ Sequenciamento+ Análise filogenética etc.);

CATÃO-DIAS, J. L. Doenças e seus impactos sobre a biodiversidade. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 32-34, 2003.

GOLDSCHMIDT et al., Classification and Grading of Canine Mammary Tumors. Veterinary Pathology, 48(1), 117-131, 2013.

MAXIE, G. (ED.) JUBB, Kennedy & Palmer's Pathology of domestic animals. 6ed., San Diego: Academic Press, 2016. 3v KUMAR, V.,

ABBAS, A.K., ASTER, J.C.; DEYRUP; A.T.; DAS, A. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11 ed., GEN Guanabara Koogan : Rio de Janeiro, 2025.

ZACHARY, J.F. (ed.) Pathologic Basis of Veterinary Disease. 6ed., 2017.

MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 5a ed. Iowa: John Wiley & Sons Inc, 2017.

NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 4 ed., Guanabara Koogan : Rio de Janeiro, 2021

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária, ROCA : São Paulo, 2023.

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. Zoonoses e doenças transmissíveis comuns ao homem e aos animais. 3 vols. 3. ed. Washington, D.C.: OPAS, 2003.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação – Programas de Sanidade Animal. Brasília, DF: MAPA, várias edições.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Sanidade dos Suínos (PNSS): Manual Técnico. Brasília, DF: MAPA, ano de publicação.

RADOSTITS, O. M. et al. Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 11. ed. St. Louis: Elsevier, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: Doenças Transmissíveis. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6ª edição Normas e Manuais Técnicos, Editora do Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2024. Volume 1: Capítulos 1 (Vigilância em Saúde Ambiental), Capítulo 3 (Toxoplasmose adquirida e congênita) Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view> Volume 2: Capítulo 6 (Esporotricose),

Capítulo 7 (Dengue, Zika e Chikungunya, Febre Amarela, e Febre do Nilo Ocidental), Capítulo 8 (Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral), Capítulo 9 (Esquistossomose mansoni). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view> Volume 3: Capítulo 10: Febre Maculosa Brasileira e outras riquetsioses, Leptospirose e Raiva Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-dicao/view>

SERAKIDES, R. (ED.) Cadernos didáticos: Patologia Veterinária. 2ed. Belo Horizonte: FEPMVZ- Editora, 2006.

TOKARNIA, C.H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, PV. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro: Heliantus. 2000. 320p.

SANTOS, R.L.; SERAKIDES, R.; OCARINO, N.M.; PIEREZAN, F.; ECCO, R.; GUEDES, R.M.C. Atlas de Patologia Macroscópica de Cães e Gatos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.85, 2018. 83p.

SANTOS, R.L.; SERAKIDES, R.; OCARINO, N.M.; PIEREZAN, F.; ECCO, R.; GUEDES, R.M.C. Atlas de Patologia Macroscópica de Ruminantes e Equinos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.84, 2018. 82p.

GUEDES, R.M.C.; GABARDO, M.P.; SANTOS, R.L.; SERAKIDES, R.; ECCO, R. Suínos. Atlas de Patologia Macroscópica de Aves e Suínos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.86, p.61-115, 2018.

ECCO, R.; BRAGA, J.F.V. Aves. Atlas de Patologia Macroscópica de Aves. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.86, p.5-60, 2018.

VAS CONCELOS, A.C. Necropsia e conservação de espécimes para o laboratório. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.16, p.5-30, 1996.

NOGUEIRA, R.H.G. Exame post-mortem em suínos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.16, p.31-37, 1996.

SERAKIDES, R. Colheita e remessa de material para exames laboratoriais. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.16, p.39-57, 1996.

Ocarino, N.M.; Serakides, R. Técnica de Necropsia em Cães e Gatos e Alterações Post Mortem. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.103, 2022. 64p.

Santos, R. L.; França-Baêta, S.A.; Paixão, T.A.. Técnica de necropsia em ruminantes. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n. 106, 2023. 51p.

Brazilian Journal of Veterinary Pathology. Revista da Associação Brasileira de Patologia Veterinária. Online. <http://www.abpv.vet.br>.

Pesquisa Veterinária Brasileira. Revistas do Colégio Brasileiro de Patologia Animal. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPAB/PSA, 23851-970, Seropédica, RJ

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia, 1ª ed. (2016), Editora Roca, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; DONNELLY, W. J. C.; CARTER, M. E. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

TIZARD, I. Imunologia Veterinária. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2020, 547p

#### **Medicina Veterinária - Diagnóstico por imagem**

1. Fundamentos do Diagnóstico por Imagem Veterinária. 1.1 Princípios físicos da radiação e formação da imagem. 1.2 Especificidades das espécies: cães, gatos, equinos, ruminantes, silvestres. 1.3 Radiologia digital e analógica; artefatos. 2. Radiografia Veterinária. 2.1. Exposição, posicionamento, avaliação de sistemas. 2.2. Tórax, abdome, ortopedia. 3. Ultrassonografia Veterinária. 3.1. Modos B, M, Doppler. 3.2 Abdome, reprodutor, tórax, musculoesquelético. 3.3 Equinos: tendões, ligamentos. 4. Tomografia Computadorizada (TC) 4.1 Princípios, seldação, contraste. 4.2 SNC, braquicefálicos, ortopedia, oncologia. 5. Ressonância Magnética (RM) 5.1 Fundamentos e artefatos. 5.2 SNC e musculoesquelético. 6. Medicina Nuclear 6.1 Cintilografia, radioisótopos, aplicação em equinos. 7. Contrastes em Veterinária 7.1 Iodados, gadolínio, reações adversas. 7.2 Protocolos contrastados. 8. Proteção Radiológica. 8.1 Biossegurança, contenção, ALARA. 8.2 Legislação MAPA/CFMV. 9. Diagnósticos Diferenciais por Sistemas. 9.1. Músculo-esquelético, respiratório, cardíaco, urinário, GI, neurológico, silvestres.

BUTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POOL, R. R. Radiologia clínica do cavalo. 3. ed. São Paulo: Roca, 2013.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014.

DE LAHUNTA, A.; GLASS, E. Neurologia veterinária e neuroanatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KEALY, J. K.; McALLISTER, H.; GRAHAM, J. Radiologia e ultrassonografia do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. Ultrassom diagnóstico em pequenos animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PENNINCK, D.; D'ANJOU, M.-A. Atlas de ultrassonografia em pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

REEF, V. B. Exame clínico e diagnóstico por imagem em equinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

SANTOS, R. V. dos et al. Diagnóstico por imagem na avaliação do sistema respiratório de equinos. Veterinária e Zootecnia, v. 19, n. 1, p. 023-032, 2023.

THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinário. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014  
~~Thrall—Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology.~~  
~~Kealy, McAllister & Graham—Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat.~~  
~~Penninck & d'Anjou—Atlas of Small Animal Ultrasonography.~~  
~~Billir—Atlas of Small Animal Diagnostic Imaging.~~  
~~Cartee—Practical Veterinary Ultrasound.~~  
~~Butler & Colles—Clinical Radiology of the Horse.~~  
~~Whitcomb—Diagnostic Imaging in Equine Practice.~~  
~~De Lahunta & Glass—Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology.~~  
~~King—Atlas of Diagnostic Radiology of Exotic Pets.~~

### **Produção Animal**

1. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. 2. Produção animal: conhecimento integrados sobre índices zootécnicos, viabilidade econômica, melhoramento genético, manejo, reprodução, nutrição e ambiência de animais de produção. 3. Escrituração de índices zootécnicos: levantamento e registro de dados, com interface com a informática, relativos à produção animal; 4. Melhoramento animal: uso da genética como instrumento de promoção da produção e produtividade das espécies animais; 5. Nutrição animal: conhecimento em bioquímica, metabolismo, digestão, absorção e deposição de nutrientes, alimentos e alimentação de animais ruminantes e não ruminantes; 6. Instalações e ambiência: conhecimento e aplicação de normas e procedimentos utilizados na construção de instalações animais e conforto térmico. 7. Bem-estar animal: conhecimento sobre normas, legislação e práticas relacionadas ao bem-estar animal. 8. Bioestatística. 9. Avicultura, Suinocultura, Bovinocultura de corte, Bovinocultura de Leite, Caprinocultura e Ovinocultura e Apicultura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). PRODUÇÃO DE SUÍNOS: TEORIA E PRÁTICA. 1. ED. BRASÍLIA: ABCS, 2014. 908P.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. DE C. ESPÉCIES NATIVAS PARA PISCICULTURA NO BRASIL. 2. ED., REV. E AMPL. SANTA MARIA: EDITORA UFSM, 2010. 606 P.

BARBOSA, A.D.L., PEREIRA, F.D.M., VIEIRA NETO, J.M., REGO, J.D.S., LOPES, M.D.R., DE CAMARGO, R.C.R., 2007. CRIAÇÃO DE ABELHAS (APICULTURA). ÁREA DE INFORMAÇÃO DA SEDE-COL CRIAR PLANTAR ABC 500P/500R SABER (INFOTECA-E).

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. NUTRIÇÃO DE RUMINANTES. JABOTICABAL: FUNEP, 2006. 583P.

BUTOLO, J. E. QUALIDADE DE INGREDIENTES NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. CBNA, 2010. 2.ED.430P.

CUNNINGHAM, B. G. TRATADO DE FIOLOGIA VETERINÁRIA. 5ª ED. ELSEVIER, 2014. 624 P.

FARIA, D.E.D., FARIA FILHO, D.E.D., MAZALLI, M.R. AND MACARI, M., PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS. CAMPINAS:FACTA FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 2019. 608P.

FRACALOSS, D.M.; CYRINO, J.E.P. NUTRIAQUA: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE ESPÉCIES DE INTERESSE PARA A AQUICULTURA BRASILEIRA. PRIMEIRA EDIÇÃO AMPLIADA. FLORIANÓPOLIS: SOCIEDADE BRASILEIRA DE AQUICULTURA E BIOLOGIA AQUÁTICA, 2013. 375P.

FURUYA, W.M. TABELAS BRASILEIRAS PARA A NUTRIÇÃO DE TILÁPIAS. TOLEDO: GFM, 2010. 100P.

GONÇALVES, P. B. D. BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL. ROCA, 2008. 408 P.

HAFAZ, E. S. E.; HAFEZ, B. REPRODUÇÃO ANIMAL. 7. ED. SÃO PAULO: MANOLE, 2004. 513 P.

MACARI ET AL., MANEJO DA INCUBAÇÃO, 3A ED. CAMPINAS:FACTA FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 2013. 468 P.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE. 1ª.ED. CAMPINAS:FACTA FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 2004. 356 P.

MACARI, M. GONZALES, E., PATRICIO, I S. SHIROMA, N. N. PRODUÇÃO DE MATRIZES DE FRANGOS DE CORTE. CAMPINAS:FACTA FUNDAÇÃO APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 2018. 524 P.

MONTEIRO, S. G. PARASITOLOGIA NA MEDICINA VETERINÁRIA. ROCA. 2ª ED. 2017. 370 P.

NEIVA, R. S. CRIAÇÃO EFICIENTE DE BEZERRAS E NOVILHAS. 1ª ED. BELO HORIZONTE, 445 P.

OTTO, P. GENÉTICA BÁSICA PARA VETERINÁRIA. 5ª ED. ROCA, 2012. 336 P.

PEREIRA, J. C. C. MELHORAMENTO GENÉTICO APLICADO A PRODUÇÃO ANIMAL. BELO HORIZONTE; FEPMVZ, UFMG. 2008, 618P

PIRES, A. V. BOVINOCULTURA DE CORTE, PIRACICABA: FEALQ, 2010 V. L, 760 P.

PIRES, A. V. BOVINOCULTURA DE CORTE, PIRACICABA: FEALQ, 2010 V. LL, (761-1510) P.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; GOMES, P.C.; OLIVEIRA, R.F.M.; LOPES, D.C.; FERREIRA, A.S.; BARRETO, S.L.T. TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS: COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS. VIÇOSA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, 2017. 488 P.

SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES. 1. ED. JABOTICABAL: FUNEP, 2014. 678 P.

VIEIRA, S. INTRODUÇÃO A BIOESTATÍSTICA, ED. GUANABARA, 2021. 296 P.

VIEIRA, S.L. CONSUMO E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE ANIMAIS DOMÉSTICOS. LONDRINA, 2010. 315P.

#### **Publicidade**

1.Comunicação e Cultura: cultura e comunicação de massas; comunicação e identidade cultural; cultura popular e de massa; cultura midiática e plataformas digitais; comunicação e diversidade cultural; globalização e mídia; teorias da comunicação. 2. Produção Gráfica e Audiovisual: tipografia; fundamentos da produção gráfica; processos de impressão (offset, digital, serigrafia); acabamento gráfico; pré-impressão e fechamento de arquivos; padronização de cores; noções de orçamento gráfico; controle de qualidade em impressos; diagramação para impressão; produção de vídeo; produção de áudio; noções de edição; finalização de peças. 3. Pesquisa em Comunicação e Marketing: pesquisa qualitativa e quantitativa; pesquisa de mercado; análise de dados; comportamento do consumidor; métodos de coleta de dados; análise de resultados. 4. Planejamento de Comunicação Publicitária: análise de cenário (SWOT); diagnóstico de comunicação; definição de objetivos; estratégias criativas e de mídia; cronograma de campanha; orçamento; mensuração de resultados. 5. Criação Publicitária: briefing; redação publicitária; direção de arte; storytelling; linguagem visual; campanhas institucionais e promocionais. 6. Mídia e Veiculação: planejamento de mídia; alcance, frequência e impacto; GRP e TRP; mídia online e off-line; mídia programática; compra de mídia; plataformas digitais; métricas de desempenho; mídias convencionais e novas mídias. 7. Branding e Gestão de Marca: identidade visual; posicionamento de marca; personalidade de marca; brand equity; reputação de marca; rebranding. 8. Comunicação Organizacional e Institucional: comunicação interna; comunicação externa; assessoria de imprensa; relações públicas; gerenciamento de imagem; comunicação integrada. 9. Marketing Político: comunicação política; imagem pública; discurso político; marketing eleitoral; propaganda política; opinião pública; mídias e política; panfletagem e propaganda eleitoral; marketing digital político. 7. Criação para Mídias Digitais: produção de conteúdo digital; copywriting; criação para redes sociais; vídeos curtos e formatos digitais; produção de conteúdo estratégico; engajamento e interação; métricas de desempenho digital; tráfego pago.

EAGLETON, Terry. A Ideia de Cultura. São Paulo: UNESP, 2011.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Dos Meios às Mediações: Comunicação, Cultura e Hegemonia. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

VILLAS BOAS, André. Produção Gráfica para Designers. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.

COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte. São Paulo: Pearson, 2012.

SAMARA, Timothy. Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CEZAR, Newton. Mídia Eletrônica: A Criação de Comerciais para TV, Rádio e Internet. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.



MCLEISH, Robert. Produção de Rádio – Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

MUBURGER, Robert B. Roteiro para Mídia Eletrônica: TV, Rádio, Animação e Treinamento Corporativo. Rio Janeiro: Editora Campus, 2008.

KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo: Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CHINEN, Nobuyoshi (Org.). Curso completo: design gráfico. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escala, 2011.

TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. São Paulo: Novatec Editora, 2009.

CARRASCOZA, João Anzanello. Do Caos à Criação Publicitária. São Paulo: Saraiva, 2008.

CESAR, Newton. Direção de Arte em Propaganda. São Paulo: Senac, 2009.

BUENO, Wilson. Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa. São Paulo: Editora Manole, 2003.

LUPETTI, Marcélia. Planejamento de Comunicação. São Paulo: Futura, 2000.

LIMA, Alexandre Correa. Pesquisas de opinião pública. São Paulo: Novatec, 2017.

TORQUATO, Guadencio. Novo manual do marketing político. São Paulo: Saraiva, 2014.

BARBOSA, Ivan Santo; PEREZ, Clotilde. Hiperpublicidade v.1: Fundamentos e Interfaces. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

COOPER, Alan. Como Planejar a Propaganda. São Paulo: Talento - GP Grupo de Planejamento, 2006.

PUBLIO, Marcelo Abílio. Como planejar e executar uma campanha de propaganda. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

HOHFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação: Conceitos, Escolas e Tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

VAZ, Gil Nuno. Marketing Institucional: o Mercado de Ideias e Imagens. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz; FRANÇA, Vera. Teorias da comunicação. Conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

KOTLER, Philip e ARMONSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2018.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2020.

TELLES, André. A Revolução das Mídias Sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 1ª ed. São Paulo: MBooks, 2010.

MARTINS, José Roberto. Branding. São Paulo: Global Brands, 2006.

### **Recursos Pesquisados**

1. Aquicultura: conceitos; fundamentos e formas de produção de organismos aquáticos. 2. Biologia aquática: aspectos gerais; conceitos e fundamentos. 3. Desenho técnico: conceitos gerais; tipos de representações gráficas e perspectivas. 4. Dinâmica de populações pesqueiras: conceitos; aplicações e formas de estimativas de parâmetros de populações pesqueiras. 5. Estatística: aplicações na pesca e aquicultura. 6. Extensão pesqueira: relações entre humanos e os recursos aquáticos na Amazônia. 7. Fisiologia de animais aquáticos: conceitos; aplicações e principais funções vitais dos animais aquáticos. 8. Genética: conceitos; aplicações e importância da sua aplicação nos estudos de animais aquáticos. 9. Ictiologia: conceitos; fundamentos e suas aplicações. 10. Legislação aquícola e pesqueira: conceitos; fundamentos e sua aplicação na preservação e conservação dos recursos aquáticos. 11. Limnologia: conceitos; aplicações e sua importância. 12. Microbiologia do pescado: conceitos e aplicações. 13. Nutrição de animais aquáticos: conceitos e importância na piscicultura. 14. Pesca: conceitos; fundamentos; divisões e formas de atuação na Amazônia. 15. Piscicultura: conceitos; aplicações e

características de cultivo na Amazônia. 16. Sanidade de animais aquáticos: parasitos de animais aquáticos; ocorrência e identificação. 17. Tecnologia do pescado: conceitos e aplicações.

ALVES.; Anderson L.; VARELA.; Eduardo S.; HASHIMOTO, Diogo T. Genética Aplicada À Piscicultura. In: RODRIGUES, Ana Paula O.; LIMA, Adriana F.; ALVES, Anderson L.; ROSA, Daniele K.; TORATI, Lucas S.; SANTOS, Viviane R.V. Piscicultura De Água Doce: Multiplicando Conhecimentos. Brasília - DF: Embrapa, 2013. p. 273–300.

AMAZONAS. Decreto nº 39.125, de 14 de junho de 2018. Regulamenta A Pesca Amadora No Estado Do Amazonas.

AMAZONAS. Lei nº 3785 de 24 de julho de 2012. Dispõe Sobre O Licenciamento Ambiental No Estado Do Amazonas.

AMAZONAS. Lei nº 5.338 de 11 de dezembro de 2020. Disciplina A Atividade De Aquicultura No Estado Do Amazonas E Dá Outras Providências.

BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia De Peixes Aplicada À Piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002.

BEMVENUTI, Marlise A.; FISCHER, Luciano G. Peixes: Morfologia E Adaptações. Cadernos de Ecologia Aquática. Vol. 5, n. 2, p. 31-54, 2010.

BRAGA, Geraldo M.; KUNSCH, Margarida M. Comunicação Rural: Discurso E Prática. Viçosa - MG: UFV, 1993.

BRASIL. Decreto nº 6.514 de 22 de julho de 2008. Dispõe Sobre As Infrações E Sanções Administrativas Ao Meio Ambiente, Estabelece O Processo Administrativo Federal Para Apuração Destas Infrações, E Dá Outras Providências.

BRASIL. Decreto nº 9013 de 29 de março de 2017. Regulamenta A Lei Nº 1.283, De 18 De Dezembro De 1950, E A Lei Nº 7.889, De 23 De Novembro De 1989, Que Dispõem Sobre A Inspeção Industrial E Sanitária De Produtos De Origem Animal.

BRASIL. Lei nº 11.959 de 29 de junho de 2009. Dispõe Sobre A Política Nacional De Desenvolvimento Sustentável Da Aquicultura E Pesca.

CINTRA, R. História Natural, Ecologia E Conservação De Algumas Espécies De Plantas E Animais Da Amazônia. Manaus: Editora INPA, 2004.

CYRINO, José E.P.; URBINATI, Elisabeth C.; FRACALLOSSI, Débora M.; CASTAGNOLLI, Newton. Tópicos Especiais Em Piscicultura De Água Doce Tropical Intensiva. São Paulo: TecArt, 2004.

DINIZ, Fábio M. Marcadores Moleculares E Suas Aplicações Na Aquicultura. In: TAVARES-DIAS, Marcos.; MARIANO, Wagner dos S. Aquicultura No Brasil: Novas Perspectivas. Vol. 1, São Carlos: Pedro & João Editores, p. 75-95.

ESTEVES, Francisco A. Fundamentos De Limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro - RJ: Interciência, 2011.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso De Estatística. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2011.

FRACALLOSSI, Débora M.; CYRINO, José E.P. NUTRIAQUA: Nutrição E Alimentação De Espécies De Interesse Para A Aquicultura Brasileira. Florianópolis – SC: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2013.

FRAXE, Therezinha de J.P.; PEREIRA, Henrique S.; WITKOSKI, Antônio C. Comunidades Ribeirinhas Amazônicas: Modos De Vida E Uso Dos Recursos Naturais. Manaus - AM: EDUA, 2007.

FREITAS, Carlos Edwar de C.; RIVAS, Alexandre A.F. A Pesca E Os Recursos Pesqueiros Na Amazônia Ocidental. Ciência E Cultura, 58(3): p. 30-32, 2006.

FRENCH, Thomas E. Desenho Técnico. 19ª ed. Porto Alegre – RS: Editora Globo, 1978.

GONÇALVES, Alex A. Tecnologia Do Pescado: Ciência, Tecnologia, Inovação E Legislação. 2 a edição, RJ: Atheneu, 2021.

IZEL, Antônio Cláudio U.; CRESCÊNCIO, Roger.; O’SULLIVAN, Fernanda L.A.; CHAGAS, Edsandra C.; BOIJINK, Cheila L. Cultivo De Tambaqui No Amazonas. Brasília - DF: Embrapa, 2014.

JUNK, Wolfgang J.; PIEDADE, Maria Teresa F.; WITTMANN, Florian.; SCHÖNGART, Jochen. Várzeas Amazônicas - Desafios Para Um Manejo Sustentável. Manaus - AM: Editora INPA, 2020.

LIMA, Adriana F.; SILVA, Adriano P.; RODRIGUES, Ana Paula O.; SOUSA, Diego N.; LIMA, Leandro Kanamaru F.; TORATI, Lucas S.; FILHO, Manoel Xavier P.; MACIEL-HONDA, Patricia O.; FLORES.; Roberto Manolino V. Manual De Piscicultura Familiar Em Viveiros Escavados. Brasília - DF: Embrapa, 2024.

LOGATTO, Priscila V.R. Anatomia Funcional E Fisiologia Dos Peixes De Água Doce. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

MATTOS, Bruno O.; PANTOJA-LIMA, Jackson.; OLIVEIRA, Adriano T.; ARIDE, Paulo Henrique R. Aquicultura Na Amazônia: Estudos Técnico-Científicos E Difusão De Tecnologias. Ponta Grossa – PR: Atena Editora, 2021.

MEDEIROS, Paulo A. Manual Técnico De Piscicultura Familiar De Igapó. Editora INPA. 2023.

OSTRENSKI, Antonio.; BORGHETTI, José R.; SOTO, Doris. Aquicultura No Brasil: O Desafio É Crescer. Edição FAO, Brasília. 2008.

PAVANELLI, Gilberto C., EIRAS, Jorge C., TAKEMOTO, Ricardo M. Doenças De Peixes: Profilaxia, Diagnóstico E Tratamento. 2 a . Maringá: EDUEM: 2002.

PINHEIRO; Ana Maria B.; PIVETTA, Diana S.; NASCIMENTO, Izaura R. A Pesca Artesanal No Amazonas: Pescando Conquista E Desafios, Da Garantia À Efetivação De Seus Direitos. Revista De Direitos Sociais, Seguridade E Previdência Social, v. 10, n. 1, p. 58–75, 2024.

RODRIGUES, Ana Paula O.; BERGAMIN, Giovani T.; SANTOS, Viviane R.V. Nutrição E Alimentação De Peixes. In: RODRIGUES, Ana Paula O.; LIMA, Adriana F.; ALVES, Anderson L.; ROSA, Daniele K.; TORATI, Lucas S.; SANTOS, Viviane R.V. Piscicultura De Água Doce: Multiplicando Conhecimentos. Brasília - DF: Embrapa, 2013. p. 171-213.

RODRIGUES, Ana Paula O.; LIMA, Adriana F.; ALVES, Anderson L.; ROSA, Daniele K.; TORATI, Lucas S.; SANTOS, Viviane Rodrigues V. Piscicultura De Água Doce: Multiplicando Conhecimentos. Brasília - DF: Embrapa, 2013.

ROTTA, Marco A. Aspectos Gerais Da Fisiologia E Estrutura Do Sistema Digestivo Dos Peixes Relacionados À Piscicultura. Embrapa Documentos 53, p. 1–49, Corumbá – MS, 2003.

SANTOS, Alessandro C.; ROTA, Caroline B.; SILVA, Lindomar J.S.; MENEGHETTI, Gilmar A.; PINHEIRO, José O. Pesca Ornamental: Desafios Para A Consolidação De Um Sistema Sustentável De Produção De Peixes Ornamentais Em Comunidades Ribeirinhas Do Amazonas. Revista Terceira Margem Amazônia, v. 8, n. 19, p. 177-193, 2023.

SANTOS, Geraldo M.; FERREIRA, Efrem J.G. Glossário Ilustrado - Meio Ambiente Aquático E Áreas Inundáveis Da Amazônia, Com Ênfase Em Peixes. Manaus - AM: Editora INPA, 2021.

SANTOS, Geraldo M.; FERREIRA, Efrem J.G.; ZUANON, Jansen A.S. Peixes Comerciais De Manaus. 2 a ed. Manaus: EDITORA INPA. 2009.

SANTOS, Geraldo M.; SANTOS, Ana Carolina M. Sustentabilidade Da Pesca Na Amazônia. Estudos Avançados, vol. 19, n. 54, p.165-182. 2005.

SOUZA, Luan Patrick M.; SANTOS, Paulo Roberto B.; SILVA, Suzete R. Introdução À Estatística Aplicada À Aquicultura. Ponta Grossa – PR: Atena Editora, 2023.

SPARRE, Per.; VENEMA, Siebren C. Introdução À Avaliação De Mananciais De Peixes Tropicais. Parte I: Manual. FAO Documento Técnico sobre as Pescas. Nº. 306/1, Rev.2. Roma – ITA: FAO. 1997.

VIEIRA, Regine Helena S.F. Microbiologia, Higiene E Qualidade Do Pescado. São Paulo - SP: Livraria Varela, 2004.

### **Enfermagem**

1.Ética e legislação: Legislação de enfermagem; Ética e direitos humanos; Diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde; Saúde pública; Saúde e ambiente. 2. Procedimento básicos de enfermagem. 3. Atenção ao indivíduo e família em todas as fases da vida: Saúde mental; Saúde coletiva; Imunização; Educação em saúde. 4. Biossegurança: Saúde e segurança no trabalho; Segurança do paciente. 5. Processo de trabalho em saúde: Administração em enfermagem; Organização e fluxo de processo; Gestão da qualidade; Trabalho em equipe; Cuidados com recursos materiais e físicos. 7. Rede de Atenção à Saúde: Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária à Saúde, Atenção Terciária à Saúde, Urgência e emergência; Linhas de cuidados prioritárias. 8. História da enfermagem. 9. Processo de ensino-aprendizagem em enfermagem.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Introdução a segurança do paciente. Módulo 1: Introdução à segurança do paciente e qualidade. Brasília: ANVISA, 2018. 42p.: il. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/jspui/bitstream/1/6383/1/Unidade%201%20-%20Qualidade%20e%20Seguran%c3%a7a%20do%20Paciente%20em%20Servi%c3%a7os%20de%20Sa%c3%bade%20%281%29.pdf>

Arruda, A.J.C.G.; Santos, B. M.P.; Cavalcanti, C.C.; Silva, M.C.N.; Santos, S.M.J.; Silva, D.B.L. Tópicos de legislação para estudantes e profissionais de Enfermagem. 2º ed. Brasília, COFEN, 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/LIVRO-COFEN-2020.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-de-normas-e-procedimentos-para-vacinacao.pdf/view>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações [recurso eletrônico]. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. 221 p.: il. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_rede\\_frio\\_pni\\_6ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_pni_6ed.pdf)  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/rede-de-frio-pni.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Vacinação. Calendário de Vacinação. Disponível no site: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas regulamentadoras. Disponível: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_2004.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. 4. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_documento\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Dispões sobre a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, n.34 - Saúde mental. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Dispões sobre a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390\\_30\\_12\\_2013.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023 dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1604\\_20\\_10\\_2023.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1604_20_10_2023.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011 dispõe sobre a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.: il. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_rede\\_atencao\\_urgencias.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Organização Pan-Americana da Saúde – Opas. Módulo 3: Protocolos de segurança do paciente II. Brasília: ANVISA, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] 5ª. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular em saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2007. 160 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Decreto 94.406 de 8 de junho de 1987. Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1987. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687/>

Bastable, S. B. O enfermeiro educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. Tradução Aline Capelli Vargas. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, 688p.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2\\_of\\_infeccao\\_qualidade\\_cad\\_7\\_completo\\_web\\_20250915\\_final2.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infeccao_qualidade_cad_7_completo_web_20250915_final2.pdf)

Brunner; Suddarth. Manual de enfermagem médico-cirúrgica. Revisão técnica Sonia Regina de Souza; tradução Patricia Lydie Voeux. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Calgaro, C. Biasoli, L.F.; Erthal, C. A. (Orgs.) Ética e direitos humanos [recurso eletrônico] Caxias do Sul, RS: Educs. 2016. Disponível em: <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/etica-direitos-humanos-ebook.pdf>

Carvalho, M. M.; Paladini, PP. Gestão da Qualidade: teoria e casos. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier ABEPRO, 2012.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564 de dezembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, conforme o anexo desta Resolução, para observância e respeito dos profissionais de Enfermagem, que poderá ser consultado

através do sítio de internet do Cofen. Brasília: COFEN, 2007. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>

Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Segurança do paciente: Manual de orientação quanto à competência técnico-científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Minas Gerais: COREN-MG. Disponível em: [https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/manual\\_seguranca\\_paciente\\_2a\\_edicao.pdf](https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/manual_seguranca_paciente_2a_edicao.pdf)

Neves, R.S.; Reis, K.M.C.; Fonseca, L.H.B.; Félix, N.D.C.; Moraes, T.C.P.(orgs.) Processo de enfermagem: método baseado em teorias, sistemas de classificações e casos clínicos. Goiânia, GO: Editora IGM, 2022

Padilha, M.I.; Borenstein, M.S.; *et al.* (orgs.). Enfermagem: história de uma profissão. Florianópolis: Difusão Editora, 2ª ed. 2015.

Potter, P.A; Perry, A.G.; Stockert, A. M. H.; Wendy, R. O. Fundamentos de enfermagem. Ivone Evangelista Cabral (rev.); Andrea Delcorso (trad.) [recurso eletrônico]. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

### **Segurança do Trabalho**

1. Segurança e Medicina do Trabalho: Normas Regulamentadoras. 2. Higiene Ocupacional: conceitos; classificação dos riscos ambientais; agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos; avaliação qualitativa e quantitativa; doenças ocupacionais relacionadas aos agentes ambientais; medidas de controle.

3. Segurança do Trabalho: legislação e normatização; acidentes de trabalho – conceito técnico e legal; causas de acidentes do trabalho; análise de acidentes; custos dos acidentes; cadastro de acidentes; comunicação e registro de acidentes; atos e condições inseguras; investigação de acidentes; estatísticas de acidentes; Equipamento de Proteção Individual (EPI); Equipamento de Proteção Coletiva (EPC); inspeção de segurança. 4. Medicina do Trabalho: Medicina do Trabalho na empresa; fisiologia humana; toxicologia; doenças profissionais; agentes causadores de doenças (físicos, biológicos e químicos); primeiros socorros; PCMSO – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional. 5. Ergonomia: princípios e aplicabilidade; influência da iluminação, cores e clima; espaços de trabalho; sistemas de controle; atividades musculares e biomecânica; ergonomia e prevenção de acidentes; segurança em processamento de dados; transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais. 6. Prevenção e Controle de Perdas: conceitos gerais; estudo de riscos; mapeamento de riscos; planos e brigadas de emergência; análise de riscos; técnicas de análise; programa de Prevenção e Controle de Perdas; elementos básicos para um programa de segurança; inspeção de segurança; sistema de registro de acidentes; investigação de acidentes; identificação e controle das causas de acidentes; responsabilidade civil e penal; controle de perdas e perícias trabalhistas. 7. Prevenção e Controle de Riscos: caldeiras e vasos de pressão; movimentação de cargas; instalações elétricas; máquinas e ferramentas; soldagem e corte; trabalho em espaços confinados; construção civil; trabalhos em altura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9077: Saídas de emergência em edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

BRASIL. Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6514.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6514.htm). Acesso em: 29 nov. 2025.

CAMISASSA, M. Q. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 38 comentadas e descomplicadas. São Paulo: Método, 2025.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO AMAZONAS. Diretoria de Atividades Técnicas. Instruções Técnicas. Disponível em: <<https://sisgat.cbm.am.gov.br/portal/legislacaos/4>>. Acesso em: 29 nov. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. Comissão Tripartite Paritária Permanente. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>>. Acesso em: 29 nov. 2025.

SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Manuais de Legislação Atlas. 92. ed. São Paulo: Atlas, 2025.